

BOLETIM REDE PORTUGUESA DAS **CIDADES EDUCADORAS**

2023

Águeda | Albufeira | Alcochete | Alenquer | Alfândega da Fé | Almada | Almodôvar | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Arruda dos Vinhos | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Benavente | Braga | Câmara de Lobos | Cascais | Chaves | Coimbra | Condeixa-a-Nova | Covilhã | Entroncamento | Espinho | Esposende | Estremoz | Évora | Fafe | Fundão | Gondomar | Grândola | Guarda | Guimarães | Horta | Lagoa (Açores) | Lagoa (Algarve) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada | Macedo de Cavaleiros | Maia | Marco de Canaveses | Matosinhos | Mealhada | Miranda do Corvo | Montijo | Moura | Odemira | Odivelas | Oeiras | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Pampilhosa da Serra | Paredes | Penafiel | Penalva do Castelo | Peniche | Pombal | Ponta Delgada | Portalegre | Porto | Porto de Mós | Póvoa de Lanhoso | Reguengos de Monsaraz | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João Madeira | Sesimbra | Setúbal | Sever do Vouga | Silves | Sobral de Monte Agraço | Soure | Tábua | Tomar | Torres Novas | Torres Vedras | Valongo | Vila do Bispo | Vila do Conde | Vila Franca Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Real | Vila Verde | Viseu | Vizela

49



A Educação na transformação das Pessoas e das Cidades

No reconhecimento do papel central da Educação para a construção de um território mais inclusivo, mais próximo das necessidades da população e promotor de uma maior qualidade de vida e bem-estar social, Santo Tirso tem vindo a promover, de uma forma ativa e assumida, o reforço das suas políticas de desenvolvimento educativo e social.

Nada se constrói e nada se consegue sem o envolvimento das pessoas que, como tal, são assumidas como a força motriz do nosso projeto municipal: um projeto da comunidade e para a comunidade, desenvolvido de forma participada e colaborativa com a comunidade local, que implementa políticas educativas inclusivas e inovadoras para Todos, ajustadas às necessidades e diferenças de cada um.

A partir desta assunção, Santo Tirso tem privilegiado o desenvolvimento de políticas que promovem a educação formal e informal: a formação, a valorização e integração das pessoas, numa perspetiva inclusiva e de educação ao longo da vida. O exemplo mais paradigmático desta visão estratégica é o nosso Plano Municipal para as Competências Digitais onde, a partir de ações de mentoria, do diálogo intergeracional e da articulação interinstitucional, é promovida a aquisição de competências essenciais com vista à garantia da formação de cidadãos mais e melhor preparados para contribuir ativa e civicamente para o seu desenvolvimento pessoal e territorial. Queremos melhores cidadãos, com mais competências e mais Felizes.

O alcance destas políticas socioeducativas teve, com a Adesão à Associação Internacional das Cidades Educadoras e à Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, a partir de 2010, um impulso significativo, beneficiando da visão que está inerente aos princípios das Cidades Educadoras.

A responsabilidade recentemente assumida por Santo Tirso, ao integrar a Comissão de Coordenação desta Rede, significa assim o reforço do nosso comprometimento em contribuir para a afirmação de uma rede de trabalho colaborativa e ativa, que promove a partilha de experiências e de soluções capazes de alavancar a Educação, a Cultura, o Ambiente e Sustentabilidade, bem como outras áreas, a favor dos processos de mudança e de transformação sociais nos nossos territórios.

Sílvia Tavares

Vereadora da Câmara Municipal de Santo Tirso

espaço de OPINIÃO



Educar para o futuro, com a ciência e para a sustentabilidade

Hoje, vivemos tempos de imprevisibilidade que exigem novos e múltiplos desafios à educação. As questões relacionadas com identidade e segurança, ciência e sustentabilidade, interculturalidade, cidadania, participação, inovação e criatividade estão no cerne do debate atual. É neste contexto que a escola, a cidade e o território enquanto ambientes propícios à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde as crianças, os jovens e os adultos adquirem as múltiplas literacias que necessitam, tem que se ir reconfigurando para responder a essas exigências.

Em Torres Novas, a missão na área da educação passa por “disponibilizar equipamentos, serviços e projetos educativos qualificados, promotores do sucesso escolar, da inclusão e da igualdade de oportunidades dos alunos, da qualidade de vida dos munícipes e do desenvolvimento integral de pessoas conscientes, críticas e participativas”.

Os eixos estratégicos com que trabalhamos, desenvolvem-se em torno de uma comunidade educativa, uma cidade educadora e um território com sucesso sustentável.

É por isso que saímos da Escola para o meio envolvente, dando ênfase às questões do ensino das ciências. Nos primeiros anos de escolaridade, as crianças são muito recetivas às ciências e o seu ensino desenvolve a personalidade, a inteligência, o espírito crítico e a sua relação com o mundo. O ensino experimental das ciências e as saídas de campo revestem-se de particular importância, permitindo explorar o mundo que nos rodeia e conhecer as interações entre os diversos sistemas naturais, fomentando a sua curiosidade natural, assim como a prática de uma vida ativa e saudável.

De forma a incentivar e promover a sustentabilidade, o ensino das ciências, a literacia científica e a descoberta do património natural junto da comunidade educativa do concelho, o município de Torres Novas tem dinamizado vários projetos e iniciativas: Ciência sobre Rodas, Programa à descoberta do Património Natural do concelho, Feira da ciência, projeto “Aprender a andar (melhor) de bicicleta, projeto sénior ativo, entre outros.

A cultura científica portuguesa ainda é baixa e urge despertar consciências para a ciência e para a sustentabilidade, de forma a melhorar a qualidade de vida do homem e assegurar o futuro do planeta.

O bem-estar da comunidade, a construção de uma melhor qualidade de vida aliada à promoção do sucesso educativo, da transformação digital e da vida ativa são prioridades do nosso Município.

Foi para nós, uma enorme satisfação a organização do Encontro Nacional das Cidades Educadoras de modo a darmos a conhecer um pouco do que vamos fazendo nestas áreas e da nossa riqueza patrimonial.

Queremos estar ao serviço integral do bem-estar das crianças e jovens, ao serviço integral das pessoas, comprometidos e de modo a que estas também se comprometam com o concelho, se sintam bem, tenham qualidade de vida e tenham gosto em cá viver. Queremos uma cidadania plena, consciente e participativa no nosso concelho, no país e no Mundo.

Joaquim Cabral

Vereador da Câmara Municipal de Torres Novas



ENCONTRO NACIONAL Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras

Com a presença de representantes de 40 municípios e subordinado ao tema “Educação para a Ciência e Sustentabilidade”, teve lugar no auditório da Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, em Torres Novas, no dia 12 de maio, o Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE), e a visita a alguns equipamentos de educação ambiental, no dia 13 de maio, nomeadamente às Grutas de Lapas e ao Monumento Natural das Pegadas dos Dinossáurios.

Após um momento musical e de dança apresentados por alunos de Torres Novas, teve lugar a Sessão de Boas-Vindas com a presença do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, Dr. Luís Silva e a Senhora Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Lisboa, Dra. Sofia Athayde, em representação da Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE).





O Encontro consistiu na apresentação de quatro projetos, no âmbito de Torres Novas, Cidade Educadora:

- Educação, Ciência e Património natural
- Aprender a andar (melhor) de bicicleta
- Centro de marcha e corrida
- Projeto de valorização do figo preto de Torres Novas.

Em seguida, os participantes, divididos em dois grupos visitaram a Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes e Arquivo Municipal; o Museu Municipal Carlos Reis; o Teatro Virgínia e o Castelo de Torres Novas.

Depois do almoço, foi apresentado uma curta-metragem ambiental com

o título “Boquilobo – Reserva do Futuro”, sobre a fauna e flora desta reserva natural.

Em seguida teve lugar a reunião da RTPCE onde foram aprovadas as alterações aos regimentos da RTPCE e Comissão de Coordenação; o Plano de Atividades 2023 e o Orçamento 2023. Foram dadas informações sobre as reuniões do Comité Executivo e Assembleia Geral da AICE, em Sevilha. A Cidade de Torres Vedras informou sobre o andamento da organização do IX Congresso Nacional da RTPCE, que terá lugar em novembro e os coordenadores dos grupos temáticos presentes informaram sobre o progresso dos respetivos trabalhos. ■



ALBUFEIRA

Sensibilização Uso de Veículos Elétricos

O Dia Europeu da Segurança Rodoviária foi instituído em 2007 pela Comissão Europeia com o objetivo de diminuir a sinistralidade rodoviária.

O excesso de velocidade, o álcool, a não utilização do cinto de segurança, adormecer ao volante, falar ao telemóvel e o desrespeito pela sinalização são algumas das causas apontadas para o aumento dos acidentes em Portugal, a que se junta, mais recentemente, a utilização inadequada de veículos elétricos como as trotinetes e as bicicletas elétricas.

Apesar da tendência a nível nacional para a redução do número de vítimas de acidentes de viação, as estatísticas ainda apresentam demasiados casos que poderiam ser evitados.

Consciente desta realidade, o Município de Albufeira e a Escola de Trânsito de Albufeira associaram-se às comemorações do Dia Europeu da Segurança Rodoviária através da realização de uma ação de Sensibilização sobre veículos elétricos, destinada não só aos estudantes do 3º ciclo e secundário mas também à população em geral. Esta iniciativa, que contou com a colaboração da Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária (ANSR), Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP) e Guarda Nacional Republicana (GNR) e o Automóvel Clube de Portugal (ACP), teve cerca de 200 participantes. Estas entidades abordaram questões como o enquadramento



ALCOCHETE

Aprender a andar de bicicleta no 1º ciclo

No âmbito do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, integrado no Programa Operacional Lisboa 2020, mais especificamente na Prioridade de Investimento 10.1 – Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil primária e secundário, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação, o Município de Alcochete implementou o programa de promoção de mobilidade sustentável “Aprender a andar de bicicleta no 1º ciclo”, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Alcochete. Com este propósito, foram adquiridos pelo município 98 kits compostos por bicicletas e capacetes (mais toucas descartáveis), num investimento total de 15 mil 833 euros.

Este programa permite às crianças das escolas do 1.º ciclo do ensino básico



legal e a legislação em vigor no âmbito dos veículos elétricos, nomeadamente as trotinetes e as bicicletas elétricas, riscos e comportamentos seguros na condução dos referidos veículos e a importância da fiscalização.

O programa, que decorreu no Auditório Municipal de Albufeira, no dia 8 de maio de 2023, contou na Sessão de Abertura, com a intervenção da vereadora Cláudia Guedelha, responsável pelo pelouro da Educação do Município de Albufeira.

Seguiu-se a realização de três painéis: o primeiro, a cargo de Rui Ribeiro, presidente da ANSR, o segundo de Sérgio Gregório, Sargento-Chefe da GNR e a terceira intervenção foi conduzida por Rosa Pita, vice-presidente da PRP. O ACP reforçou a necessidade e a importância da formação para os utentes destes veículos de mobilidade suave e sustentável. No final, houve um período de debate, moderado por Marina Barbosa, jornalista da rádio Kiss. Os temas debatidos passaram pela fiscalização rodoviária, nomeadamente quanto à obrigatoriedade do uso do capacete, taxa de álcool e utilização do telemóvel nestes veículos. Também foram colocadas questões quanto à circulação segura focando as vantagens da micro mobilidade e os perigos inerentes ao uso destes veículos.

Cláudia Guedelha sublinhou que “a segurança rodoviária é uma responsa-

bilidade que é de todos e que deve começar desde cedo, devendo fazer parte dos programas curriculares das escolas. No nosso Município estamos atentos e assumimos um compromisso claro com estas questões, organizando regularmente iniciativas sobre prevenção rodoviária para os mais pequeninos na Escola Fixa de Trânsito”.

A Escola de Trânsito de Albufeira tem vindo a desenvolver atividades de Educação Rodoviária que proporcionam aos utentes os conhecimentos e competências necessárias a uma adequada integração na circulação no trânsito e no futuro tornar mais acessível e abrangente a utilização da bicicleta ou trotineta, quer como forma de lazer, quer como meio de transporte sustentável e ecológico, com qualidade e segurança. ■

PRINCÍPIO 20 — EDUCAÇÃO GLOBAL PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL

A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas para a cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum.

Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional.

A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.



da rede pública do concelho aprender a utilizar a bicicleta como meio de mobilidade, assim como aprender a circular em segurança, sensibilizando-as e educando-as para uma cidadania mais responsável e proativa na prática de uma atividade sustentável. ■

PRINCÍPIO 2

Política educativa ampla: Propor uma política educativas ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, devendo ser entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

ALFÂNDEGA DA FÉ

Programa Psicoeducativo “Hora de Ser | SER+”

O Programa Hora de Ser | SER+ acompanhou o ano letivo 2022/2023 e teve como objetivo central a Prevenção da Violência nos Relacionamentos Interpessoais, através da promoção de competências pessoais e do treino de competências sociais/relacionais, tendo em vista o desenvolvimento pessoal, social e relacional saudável. As atividades aplicadas incidiram sobre a compreensão do valor de cada um/a em particular para o grupo e o reconhecimento da diversidade no grupo como algo natural e positivo, através do lema “cada criança é única e especial”, assim como, o respeito pelos direitos de todas as pessoas, independentemente do género, da idade e das suas características. A prevenção feita através deste programa apresentou-se como uma mais-valia no desenvolvimento das competências socioemocionais das crianças e consequentemente na construção de uma sociedade mais igualitária. A aplicação do programa envolveu uma sessão mensal, agregando a si materiais lúdicos para melhor explorar os temas com as crianças. Tendo como seu público-alvo as crianças, foi aplicado junto das turmas do Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé e da turma de Pré-escolar do Infantário da Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé. Este programa implementado pela Liga dos Amigos do Centro de saúde de Alfândega da Fé Em colaboração com o Município de Alfândega da Fé, a aplicação do programa coube, em grande parte, no horário da AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) de Cidadania. No total o programa foi implementado a 7 turmas, envolvendo cerca de 116 alunos/as. ■

PRINCÍPIO 3 – DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade. Acolherá todas as iniciativas consistentes com estes objetivos, independentemente da sua origem. Ajudará a corrigir desigualdades decorrentes da classe social, origem, etnia, género, idade, orientação sexual, diversidade funcional ou qualquer outra. Ao mesmo tempo, promoverá a valorização, o conhecimento, a aprendizagem e o uso das línguas presentes na cidade como elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.”



ALMADA

Exposição – Namorar Portugal – no CIT Projeto Mentorias Intergeracionais: Espaço de Diálogo e de troca de experiências e de conhecimentos entre pessoas idosas e crianças.



ciclo do ensino básico, com baixo rendimento, sinalizados pelo Agrupamento de Escolas. Por outro lado, valorizando a experiência de vida dos seniores, colaboramos para o envelhecimento ativo, a participação cívica, minimizando o isolamento social contribuindo também, para o sucesso educativo, a inclusão social, mitigando o abandono e o absentismo escolar.

Fases do projeto:

- 1.ª Ações de capacitação dos mentores;
- 2.ª Sinalização de alunos;
- 3.ª Autorização dos Encarregados de Educação: apresentação do projeto e aprovação da participação do seu educando;
- 4.ª Apresentação do Mentor ao Professor titular – da responsabilidade do Município;
- 5.ª Apresentação do Mentor ao Aluno: o professor titular contextualiza o aluno da sua participação, identificando potencialidades que permitem ao aluno uma boa aceitação ao projeto;
- 6.ª Sessões de trabalho Mentor – Aluno, em contexto não formal, semiestruturada, com acompanhamento individualizado e focado na problemática e consequentemente no desenvolvimento de competências dos alunos envolvidos.
- 7.ª Avaliação: Monitorização do progresso dos alunos. ■

PRINCÍPIO 5

Diálogo Intergeracional – A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.

O projeto Mentorias Intergeracionais desenvolve-se tendo por base documentos fundamentais, como “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania” que refere a necessidade de articulação com autarquias, capazes de gerar sinergias locais que, de forma contextualizada, contribuam para o desenvolvimento de experiências reais de participação e de cidadania; o “Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória” e integra o “Plano de Promoção do Envelhecimento Ativo – Idade + (Portugal 2020)”. Assim, através da parceria estabelecida entre o Município de Almada, a Universidade Sénior USALMA, do Concelho e a Escola integradas em Agrupamentos TEIP (escolas com taxas de maior insucesso escolar), promovemos ações de capacitação para “mentores”, com vista a garantir uma

resposta de qualidade, aos alunos do 1º

AMADORA O AMADORA EDUCA dá a conhecer projetos educativos



O Parque Ilha Mágica do Lido voltou a acolher, durante cinco dias, a grande festa da educação: o AmadoraEduca. Trata-se de uma iniciativa anual que promove a troca de experiências, a partilha de conhecimentos e saberes, com vista ao estabelecimento de redes de comunicação e de trabalho integrado entre as várias escolas do Município e, sobretudo, entre os diferentes graus de ensino. Visa igualmente divulgar as atividades promovidas pela Autarquia no âmbito da educação.

Através da dinamização de atividades lúdicas, pretende-se acima de tudo proporcionar às crianças momentos de diversão, aliados à partilha de boas práticas pedagógicas, que visam promover o conhecimento e o seu desenvolvimento cognitivo, social e afetivo. Ao longo do AmadoraEduca, no ano corrente, passaram pela iniciativa 7165 crianças, sendo que 6984 integradas nas escolas da rede pública dos vários graus de ensino e 181 em instituições privadas. ■



PRINCÍPIO 2

Política educativa ampla. Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

ANGRÀ DO HEROÍSMO

Avós por Linhas e Travessas.

“Avós por Linhas e Travessas” é um projeto intergeracional que visa aproximar as crianças e jovens junto da população sénior, incentivando a preservação da cultura e sabedoria transmitidas de geração em geração. O projeto visa promover momentos significativos de aprendizagem, troca de experiências e o reforço para a construção de laços afetivos entre os públicos-alvo identificados e a sociedade.

Objetivos:

1. Fortalecer os laços entre avós e jovens: Proporcionar um ambiente acolhedor e agradável para que avós e jovens, possam se conectar a nível emocional, compartilhar histórias de vida e criar memórias em conjunto.
2. Preservar a cultura e tradições: Incentivar as avós a transmitirem os seus conhecimentos sobre a cultura, culinária, artesanato e outros aspetos importantes das suas vidas, garantindo que essas tradições sejam preservadas e valorizadas pelas gerações mais jovens.
3. Promover a aprendizagem mútua: Estimular a curiosidade e o interesse das crianças e jovens por histórias passadas, eventos históricos e acontecimentos marcantes que suas avós testemunharam ao longo da vida. Ao mesmo tempo, permitir que as avós se atualizem sobre assuntos contemporâneos e novas tecnologias.
4. Estimular a criatividade e habilidades artísticas: Oferecer oficinas e atividades que envolvam tanto os avós quanto os jovens em projetos artísticos e artesanais, permitindo que compartilhem conhecimentos e talentos, criando uma experiência



enriquecedora para ambos os lados e a sua apresentação na comunidade local.

5. Fomentar o respeito pela terceira idade: Sensibilizar os jovens sobre a importância do respeito e cuidado com os mais velhos, ajudando a combater o isolamento social e valorizar a sabedoria e experiência dos avós na sociedade.

O envelhecimento ativo é um processo de otimização de oportunidades para a saúde, participação, segurança e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que envelhecem, possibilitando uma participação na sua sociedade consoante as suas necessidades, mas também potencialidades e ambições, e garantindo proteção, segurança e saúde. ■

PRINCÍPIO 5

Diálogo intergeracional "A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades."

AZAMBUJA

Um Dia no Campo, a natureza como espaço de cura e aprendizagem

O Município de Azambuja volta a promover a iniciativa *Um Dia no Campo*, no dia 28 de junho de 2023, no Parque Biológico e Ambiental na Freguesia de Aveiras de Baixo. As ações desenvolvidas tendo por base os ODS da Agenda 2030, com a temática A Natureza como espaço de cura e aprendizagem, apostaram em *Workshops* e *ateliers* temáticos de mais de 40 entidades parceiras ligados à natureza e proteção civil, promovendo ações de terapia da Floresta, arte, expressão dramática, permacultura, sustentabilidade dos solos, *workshops* com produtores, que apostam na sustentabilidade ambiental, desporto arborismo e saúde.

O parque ambiental vibrou com as melodias dos TAKATUM, as experiências radicais dos Escoteiros de Vila Nova da Rainha. Da Herdade Da Hera, (com os seus jogos de campo e o seu Dragão Barbudo para as crianças observarem). Os Jogos do Desporto, da

Saúde, UCCA e USP, APAV, Sapadores, APAS, Bombeiros, GNR e ICNF.

Participaram no evento cerca de 1500 alunos, do pré-escolar da rede pública, privada e solidária, 1.º CEB, Educação Especial e idosos das várias instituições do concelho. A atividade tem como objetivo envolver a comunidade e integrar as várias gerações na política de educação ambiental do município. Pretende-se contribuir para a defesa e valorização das florestas, da agricultura e do meio ambiente, bem como motivar os cidadãos e toda a comunidade educativa, para o uso racional dos recursos naturais e para o poder da cura e das aprendizagens em meio natural.

No período da tarde decorreu uma apresentação com um *World Café* (momento de partilha de boas práticas e projetos inovadores aos convidados). Participaram a Empresa *Landratech* com a partilha dos seus produtos alimentares e produtos ligados à Bolota, o Projeto INOVSOIL (projeto de alunos da Escola Superior Agrária de Santarém) Os *Healing Forest* partilharam as suas ações de Terapias da Floresta bem como atividade formativa na área da sustentabilidade dos solos.



A Associação *Free to Be*, apresentou as suas dinâmicas ligadas ao *Chi Kung* e Biodanza. Madalena Toscani formadora da *Moda Tex*, partilhou experiências ligadas à formação de costureiros modistas e tecidos sustentáveis.

O evento culminou com as melodias e dança num *workshop* de Biodanza dirigido aos parceiros, promovido pela Associação *Free to Be* que decorreu para os técnicos e parceiros envolvidos no evento. ■

PRINCÍPIO 11

Espaço público habitável. O ordenamento do espaço público deverá ter em conta as necessidades de acessibilidade, cuidado, saúde, convívio, segurança, jogo, esparecimento e conciliação da vida pessoal, familiar e profissional. A

Cidade Educadora prestará uma atenção especial às necessidades da infância, das pessoas com diversidade funcional e dos idosos na sua planificação urbanística, equipamentos e serviços, de forma a garantir-lhes um ambiente amigável e respeitador, no qual se possam deslocar com a máxima autonomia possível. Da mesma forma, garantirá um urbanismo com perspectiva de género. Estes múltiplos olhares garantirão um espaço urbano ao serviço do conjunto das cidadãs e dos cidadãos. As Cidades Educadoras promoverão a instalação de áreas de jogo e de desportos ao ar livre que fomentem o contato com a natureza e promovam o relacionamento social. A transformação de uma cidade deve ser presidida pela harmonia entre as novas necessidades, a sustentabilidade e a perpetuação de edifícios e símbolos alusivos ao seu passado e existência. A cidade promoverá o convívio e a integração da comunidade no espaço público edificado e natural, evitando sempre a formação de guetos. Por outro lado, a cidade deve garantir que os seus habitantes vivam em ambientes onde possam descobrir a beleza. Para tal, introduzirá critérios estéticos e ambientais em todos os seus projetos e envolverá artistas no ordenamento e conceção dos espaços públicos.

BARREIRO

2ª Semana Académica do Barreiro

2ª Semana Académica mobiliza totalidade da comunidade educativa

O Parque da Cidade recebeu, entre 30 de maio e 3 de junho, a 2ª Semana Académica. Durante estes dias, alunas e alunos do pré-escolar até ao 12º ano – num total de cerca de quatro milhares – tiveram a oportunidade de experimentar inúmeras atividades e momentos de diversão.

Esta iniciativa, repleta de atividades, que reflete a mobilização total da comunidade educativa, tem a aprendizagem fora da sala de aula como grande mais-valia, proporcionando, ao mesmo tempo, momentos de animação e convívio. Destacamos nesta edição o espetáculo *Viagem ao Mundo da Lusofonia* e Jornadas Pedagógicas, promovidas pelo Agrupamento de Escolas de Casquilhos; CineKids, curtas-metragens – projeto desenvolvido ao longo do ano letivo com as crianças nas escolas; Palco da Ciência; Planetário; estúdio da Barreiro TV; e apresentação do cantor Jimmy P, com o projeto “O Digital é Real”, de combate à violência no namoro. A acompanhar as atividades tivemos uma zona de street food, concertos e serenatas, para jovens de secundário e politécnico.



As atividades preparadas por PSP, GNR, Bombeiros e Serviço Municipal de Proteção Civil, em conjunto com os insufláveis, foram um sucesso junto dos mais pequenos.

A manhã de sábado, dirigida a famílias, contou com torneios de matraquilhos, basquetebol, artes marciais, insufláveis, volteio, educação ambiental e a apresentação do livro da Associação Nos “Todos Somos Únicos e Especiais”. ■



PRINCÍPIO 4 – ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico

BRAGA

CAPACIT`ARTE - Pontes para a Inclusão



O Projeto “CAPACIT`ARTE – Pontes para a Inclusão” destina-se a crianças e jovens entre os 3 e 18 anos. Este projeto visa promover iniciativas potenciadoras de inclusão social, assente no pressuposto de que as artes, como instrumento de comunicação universal, na sua simplicidade e transversalidade, não diferenciam idades, géneros, condições físicas e psicológicas, raças ou estratos sociais, sendo possível trabalhar em conjunto, integrando, assim, as diferenças. O Projeto “CAPACIT`ARTE – Pontes para a Inclusão” constitui-se como um recurso adicional para os alunos, ao dispor dos Centros de Apoio à Aprendizagem- CAA e, partindo deste contexto, tem por finalidade proporcionar aos alunos experiências e vivências associadas à música, ao teatro, expressão dramática e às artes plásticas, promovendo e criando condições propícias a uma maior e melhor inclusão social e educativa.

A estratégia da ação engloba três dimensões: **EU sou EU!** Linha de ação essencialmente terapêutica e que visa contribuir para a promoção da qualidade de vida e do bem-estar físico e emocional: atividades de relaxamento, rítmicas, exploração

sensorial e expressão dramática e corporal. **Eu sou espectador!** Participação em espetáculos. **Eu sou artista!** Brincar e experimentar. As atividades/sessões são dinamizadas por profissionais de diversas áreas como professores, terapeutas, artistas e um coordenador técnico. ■

instrumento de comunicação universal, na sua simplicidade e transversalidade, não diferenciam idades, géneros, condições físicas e psicológicas, raças ou estratos sociais, sendo possível trabalhar em conjunto

PRINCÍPIO 1 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA.

“O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas. O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.”



CÂMARA DE LOBOS

Semana da Juventude 2023

No âmbito da organização da Semana da Juventude, o município de Câmara de Lobos organizou um programa de atividades, na semana de 24 a 28 de julho, que contou com uma forte adesão por parte dos jovens residentes no Concelho, sobretudo, na faixa etária entre os 14 e os 30 anos.

O arranque aconteceu no dia 24 de julho, com um **BOOTCAMP** de Empreendedorismo Jovem T-Creative Camp (Campo Criativo), em parceria com o **Movimento Transformers** e com a **Associação de Jovens Madeirenses Conectados**.

No dia 26 de julho, decorreu uma sessão pública de apresentação da 4.^a edição do **Banco de Ideias**, programa promovido pelo município, desde 2019, na qual foram apresentados também os contributos de alguns jovens que participaram no Bootcamp. A ideia vencedora foi o projeto “**Aproxegate**”, cujos proponentes foram os jovens André Góis Freitas, Gabriela Maria Martins Pita, Inês da Silva

Soares e Diogo Silva, que propuseram a criação de uma plataforma informal de intercâmbio de experiências e informações entre alunos universitários e do secundário, de forma a promover escolhas informadas, a nível do agrupamento de ensino a escolher, curso universitário, custo de vida nas cidades de acolhimento, onde escolher estudar e outros aspetos ligados à experiência estudantil e académica.

A programação do dia 26 de julho contemplou ainda um **concerto musical** ao início da noite, de entrada livre, com a presença do artista contemporâneo, **Pedro Mafama**, precedido do som de Tiago Sena, Juliana Anjo e Vitrio, seguindo-se um espaço de dança com o DJ Kickdrum.

No dia 27 de julho, foi organizado um **SUNSET – Passeio de Catamaran**, para observação do pôr do sol e golfinhos e mergulho na costa sul da ilha da Madeira que contou com 110 participantes e com muita animação ao som do DJ SIL.

Por último, no dia 28 de julho, o Conselho Municipal de Juventude organizou a **TERTÚLIA** intitulada “**O Futuro é Agora#conversasjovens**” que marcou o encerramento da Semana da Juventude de Câmara de Lobos. A mesa de oradores era constituída por seis jovens de ou residentes em Câmara de Lobos que falaram sobre o seu percurso de vida, as suas expetativas e esperanças para o futuro da sua ilha e do município de Câmara de Lobos, em particular. ■

PRINCÍPIO 20 – EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL.

A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum. Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional. A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.

ENTRONCAMENTO

Programa

“Jovem Ativo - Aventura-te nas Férias”

O Município do Entroncamento, através da Unidade de Desporto e Juventude, promoveu duas semanas de atividades lúdico-desportivas dirigidas aos jovens do 3º ciclo e secundário do concelho do Entroncamento, no mês de julho.

Considerando que, é essencial estimular os jovens a participarem em atividades, associando o brincar e o jogar, em espaço ao ar livre, condição necessária para o desenvolvimento cognitivo e, contribuindo de forma determinante para o bem-estar físico, emocional e social.

Com esta premissa, foi criado pela primeira vez o programa “Jovem Ativo – Aventura-te nas Férias”, surgindo da necessidade de ocupação dos tempos livres, durante as férias dos jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, proporcionando “radicais”, através de atividades diferenciadas, tais como: canoagem no Rio Zêzere e Rio Tejo, parede de escalada, btt, jogos *team building*

e paintball no Parque Verde do Bonito e zona envolvente, visita à Base Escola de Tropas Paraquedistas em Tancos, Pelotão Cino técnico, Companhia de Equipamento Aéreo e respetivo Museu, Castelo de Almourol e Praia Fluvial de Constância, entre outras. ■

PRINCÍPIO 2 | POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

“Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.”



ESPOSENDE

Brincar

é Coisa Séria!

A iniciativa “Brincar é Coisa Séria!” tem como objetivo a realização de atividades lúdico-pedagógicas dirigidas à comunidade em geral, e às crianças e jovens em particular, no sentido de alertar para a necessidade de promover e proteger os seus direitos, incluindo o direito ao lazer, e promover uma perspetiva positiva da infância e juventude. Ao longo das suas cinco edições, integrou as seguintes atividades: Feira do Brincar (5 edições), realizada ao ar livre e aberta à comunidade, incluindo a dinamização de workshops, oficinas, apresentações/demonstrações e espetáculos artísticos; Seminários (3 edições) vocacionados para o aprofundamento do conhecimento técnico-científico sobre a importância do Brincar para o desenvolvimento humano; Mesas Redondas (2 edições) e Sessões Temáticas (1 edição), no âmbito das quais se exploraram estratégias e experiência relevantes nesta matéria. No total, foram envolvidos cerca de 5000 participantes e 80 expositores nas Feiras, e 860 participantes nas restantes atividades. A iniciativa alicerça-se em três princípios fundamentais, designadamente, no papel do Brincar na



promoção da saúde física e psicológica, como fator de inclusão social, e na promoção da qualidade das relações intergeracionais. Atendendo à importância e ao sucesso da iniciativa, o Município tem promovido o seu alargamento e transversalidade (Educação, Cultura, Desporto, Saúde), pretendendo-se, ainda, num futuro próximo, o desenho e implementação de uma estratégia municipal para o Brincar. De realçar, ainda, que, na edição do presente ano, foi apresentado o Plano Local para

a Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens de Esposende, no qual a iniciativa “Brincar é Coisa Séria!” se integra. ■

PRINCÍPIO 14 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e



educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

ÉVORA

Programa OKUP@-TE INCLUIR-TE

O Programa Municipal OKUP@-TE INCLUIR-TE é uma resposta a famílias com filhos ou educandos, com alterações acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem (crianças com Necessidades Educativas, ao abrigo do art. 10º – Medidas Adicionais do Decreto-Lei 54/2018 da Educação Inclusiva).

Este Programa inclusivo surgiu de uma necessidade apresentada à Câmara Municipal de Évora por um grupo de pais, Encarregados de Educação, cuidadores, por não encontrar no território resposta para a ocupação dos filhos durante os períodos de interrupção letiva.

O Município de Évora assumiu, desde a primeira reunião com o Grupo de Pais, a intenção de dar

resolução ao pedido, e, em estreita colaboração com a Universidade de Évora e com os 4 Agrupamentos de Escolas da cidade, o Programa SER A BRINCAR E foi a primeira experiência e foi bem-sucedida: o objetivo do Programa foi cumprido, tendo sido assegurado o apoio aos cuidadores em tempo de interrupção letiva, com dinamização de atividades qualificadas que promoveram o bem-estar de cada criança, assim como a não descapitalização de competências. Após a primeira experiência de sucesso no Programa Municipal SER A BRINCAR E (verão 2022), surgiu como oportuno o desenvolvimento de uma resposta de ocupação de tempos livres integrada no já existente Programa Municipal OKUP@-TE, por forma a garantir que TODAS AS CRIANÇAS



tenham as mesmas oportunidades. Até ao momento, e após a experiência piloto, foram realizadas 3 edições inclusivas do Programa OKUP@-TE nas interrupções letivas do ano escolar 2022/2023. Na totalidade, foram incluídas cerca de 15 crianças ao abrigo do art. 10º do Decreto-Lei 54/2018.

Para o Município de Évora, as mais importantes aquisições são feitas num contexto heterogéneo e inclusivo, tendo não só em vista o potencial de funcionalidade de cada criança, mas também uma educação para a cidadania. ■



PRINCÍPIO 1 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

“O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece”.

GUIMARÃES

Pausas Letivas com Inclusão

Os alunos de Educação Inclusiva de cinco agrupamentos do concelho de Guimarães beneficiam de condições diferentes nos períodos de pausas letivas escolares desde o ano letivo de 2019/2020. Assim, e perante a possibilidade dos pais terem de deixar de trabalhar para ficarem com os filhos e a contingência das crianças e jovens ficarem em casa sem qualquer estimulação ou atividades de lazer, o município de Guimarães articulou com as escolas e delineou uma solução para este grupo de crianças e jovens que apresentam basicamente problemáticas no âmbito do espectro do Autismo e multideficiência.

Nessa sequência, foi delineado e criado o Projeto “Pausas Letivas com Inclusão”. É um projeto que tem como objetivo uma intervenção específica e especializada para os alunos da Educação Inclusiva que beneficiam de medidas seletivas e adicionais e que se encontram integrados nos Centros de Apoio à Aprendizagem (C.A.A.) dos

Agrupamentos de Escolas de Abação, Caldas das Taipas, Fernando Távora, João de Meira e Francisco de Holanda. Este projeto é desenvolvido em todas as pausas letivas do calendário escolar, nomeadamente na pausa da páscoa, meses de verão, parte do mês de junho e julho, em setembro, antes do início formal do arranque escolar e, por fim, nas pausas letivas do Natal.

O município de Guimarães proporciona o transporte destes alunos, realiza a contratualização das refeições, para alunos e respetivos assistentes operacionais que os acompanham, assim como é efetuada a contratação de duas terapeutas, especialidades de Terapia Ocupacional e Psicomotricidade para os acompanharem.

Para uma melhoria da qualidade dos serviços prestados a estes alunos e o enriquecimento extracurricular, efetuamos o contacto com as entidades participadas do concelho, como é o caso da Tempo Livre, Laboratório da Paisagem, Biblioteca Municipal e Ciência Viva, solicitando a dinamização de atividades de caráter desportivo, cultural e de ciência. Este ano, também a Cruz Vermelha Portuguesa proporcionou atividades de Inclusão Digital a estes alunos. Para além destas atividades mais estruturadas, são planeadas dinâmicas ao ar livre como a praia, a piscina, quinta pedagógica, Centro Hípico assim como o usufruto de espaços exteriores como parques de lazer ou áreas de jardim. ■



PRINCÍPIO 1- EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas. O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.

LISBOA

Marchas Infantis das Escolas de Lisboa | Lisboa Cidade de Tradições

Sob o tema “Lisboa Cidade de Tradições” a Câmara Municipal de Lisboa, através do Departamento de Educação, voltou a organizar o projeto educativo “Marchas Infantis das Escolas de Lisboa”. Sendo este um projeto pedagógico de educação não formal para as escolas, os parceiros de primeira linha são as juntas de freguesia, pois são, em maioria, as entidades executoras das atividades de apoio à família, reforçando as atividades lúdicas. No entanto, este ano tivemos a adesão de associações de pais e escolas que integraram a nossa atividade no projeto da escola. Neste ano, participaram 32 grupos com cerca de 1300 crianças. A 12 de junho, véspera de Santo António, os pequenos marchantes juntaram-se aos graúdos e desfilaram na Avenida da Liberdade com uma marcha que representou as Marchas Infantis das Escolas de Lisboa. Esta marcha era constituída por 50 crianças que contou com a representação de cada grupo/marcha/escola que se inscreveu para participar nesta noite tão marcante para a nossa cidade. Nos dias 17 e 18 de junho, no Complexo Desportivo São João de Brito em Alvalade e no Grupo Desportivo de Direito em Benfica, respetivamente, as Marchas Infantis das Escolas de Lisboa saíram à rua, com as apresentações dos pequenos marchantes. Após as apresentações das coreografias de cada grupo, as marchas juntam-se no recinto para uma atuação conjunta com o tema “Canta Lisboa”. A coreografia conjunta é da responsabilidade de Patrícia Saraiva e a letra da música e orquestração de Paulo Fregado. Com o objetivo de recuperar a tradição das primeiras Marchas de Lisboa, que aconteceram no ano de 1932, a 25 de junho as Marchas Infantis desfilaram no Parque Mayer e entoaram “Cantar Lisboa” fazendo assim jus ao mote “91

anos depois as Marchas regressam ao Parque Mayer”.

A par das atuações e desfiles o projeto contempla a realização de Sessões Pedagógicas. Este ano sob o tem Santo António e Festas de Lisboa – numa parceria com o Museu de Lisboa – Santo António, tivemos a participação de 10 grupos de marchas na Exposição de Rua “Tronos de Santo António”. Em paralelo realizaram-se pelo serviço educativo do Museu sessões pedagógicas que envolveram cerca de 150 crianças, onde a herança popular e cultural da cidade foi a forma de expressar e envolver estes futuros adultos nas tradições das festas populares. ■

PRINCÍPIO 10 – IDENTIDADE DA CIDADE

A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.



LOULÉ

Bora Lá Brincar

– Brincar na Cidade Educadora

No âmbito do Brincar nas Cidades Educadoras e da comemoração o Dia Internacional do Brincar, o Município de Loulé, convida as crianças, famílias, escolas e comunidade a participar no evento Bora Lá Brincar. O evento pretende promover o Direito ao Brincar, artigo 31º da Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU, criar oportunidades de tempo, espaços e hábitos para a garantia do brincar, incentivar a forma única de expressão, interação, pensamento e comunicação entre as crianças, o BRINCAR, sensibilizar famílias, professores, educadores e comunidade para a importância do Brincar. O



Município de Loulé conta com a colaboração da Rede de Parceiros Externos composto pela Casa da Primeira Infância, Casa da Cultura de Loulé, Escola Secundária de Loulé, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Loulé, Centro de Saúde de Loulé. Ao longo do mês de maio, é oferecida uma panóplia de atividades lúdicas ao dispor das escolas, famílias e da comunidade convidando ao brincar. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



LOURES

Programa “Loures Aventura-te 2023” oferece atividades inclusivas e diversificadas para crianças e jovens em Loures

A Câmara Municipal de Loures promove o programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL) “Loures Aventura-te 2023” para crianças e jovens entre os 6 e os 15 anos. O programa, que decorre de 3 de julho a 1 de setembro, oferece atividades lúdicas, desportivas e de sensibilização ambiental para estimular o desenvolvimento pessoal e social dos seus participantes.

Divididos em três grupos, as setecentas crianças e jovens desfrutarão de sete semanas de atividades divertidas e emocionantes, incluindo idas à praia e a piscinas municipais, experiências desportivas, como a escalada, o arborismo, o paddle e o ténis, além da “Noite Mágica”, que prevê a pernoita no Pavilhão Paz e Amizade e na Biblioteca Municipal José Saramago.

O programa apresenta ainda uma novidade este ano: um intercâmbio com a autarquia de Évora. Os participantes terão a oportunidade de visitar as piscinas de Évora, enquanto um grupo de jovens do OTL de Évora passará dois dias a desfrutar das atividades no Parque Municipal de Cabeço de Montachique, juntamente com os jovens de Loures.

Os monitores, selecionados pela sua experiência e formação adequada, ga-

rantem a segurança e o bem-estar de todos.

Ainda contamos com jovens adultos integrados na equipa através do programa municipal Jovens na Autarquia – Monitores, que têm como objetivo proporcionar-lhes o primeiro contato com o contexto laboral, promovendo o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de relacionamento. Outra característica basilar do programa é a sua inclusão social. Este acolhe participantes de diferentes origens socioeconómicas, incluindo aqueles com necessidades de saúde especiais, bem como crianças e jovens residentes em instituições de acolhimento. Essa diversidade enriquece o ambiente, promovendo a empatia e o respeito mútuo entre os participantes.

As inscrições decorreram em junho para os residentes em Loures e para os filhos (as) dos trabalhadores da autarquia e dos Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos de Loures e Odivelas.

Este programa promete oferecer uma experiência enriquecedora e memorável para os seus participantes durante o verão, reafirmando o compromisso da Câmara Municipal de Loures com o desenvolvimento integral da juventude. ■



PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal (...).

LOUSADA Universidade Júnior

Universidade Júnior voltou a juntar alunos de Lousada

O Município de Lousada este ano voltou a dar continuidade à promoção do projeto da Universidade do Porto, designado Universidade Júnior. O projeto Universidade Júnior permite que os alunos que frequentam o 2º e 3º ciclos e o ensino secundário possam frequentar por uns dias a Universidade, tendo como objetivo a sensibilização e promoção do gosto pelo conhecimento em diversas áreas, podendo ainda concorrer para orientação vocacional. Nesta edição o Município apoiou através da cedência de transporte a 58 jovens, do 5.º ao 11.º ano, entre os dias 10 a 14 de julho.

Para além do transporte, 20 destes alunos receberam também a bolsa por parte da autarquia, através do pagamento da inscrição.

Os jovens alunos de Lousada participaram em áreas tão diferenciadas como “Futebol: investiga, treinar e competir”, “Química em Ação”, “As profissões no universo do Dragão”, “Ciências Forenses – Investigação Criminal”. Oficina de Desporto, Experimenta no Verão, “Ciências ambientais espetaculares”, “Do Sangue ao DNA – vem descobrir porque és único”, “Entra no mundo dos negócios e desafia os teus sócios”, “Design Gráfico: Cria o teu próprio poster, fanzine ou banda desenhada”, entre outras

Partilhamos alguns testemunhos:

Gabriela Leão é uma das alunas que participou nesta iniciativa. Para esta aluna de 15 anos, da Escola Secundária de Lousada esta “foi uma experiência interessante e divertida. Ajudou-me a perceber melhor o que eu quero para o meu futuro, possibilitando-me também conhecer pessoas novas e aprender mais sobre o corpo humano e as suas funcionalidades”.



A Gabriela Leão, que tem interesse particular por medicina, participou no projeto “Academia de investigadores: a ciência como nunca a viste e fizeste!”, onde teve a oportunidade de desenvolver atividades como ver e tocar em cadáveres e órgãos, suturar pele e realizar experiências em laboratório e aprender um pouco sobre anatomia. Iolanda Ferreira, encarregada de educação de um aluno, referiu: “A participação do meu filho, durante a uma semana, na Universidade Júnior é sempre impactante e muito enriquecedora!

Além de ter participado em atividades que foram ao encontro dos seus interesses, esteve próximo do ambiente universitário e conheceu novas pessoas.

Por outro lado, considero que este programa de verão da Universidade do Porto, também pode ajudar os adolescentes a encontrar áreas profissionais que despertem vocações.

O transporte gratuito, proporcionado pelo município, é fundamental e uma grande ajuda para os pais que pretendem que os filhos participem nesta semana.” ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA. Os Municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora.

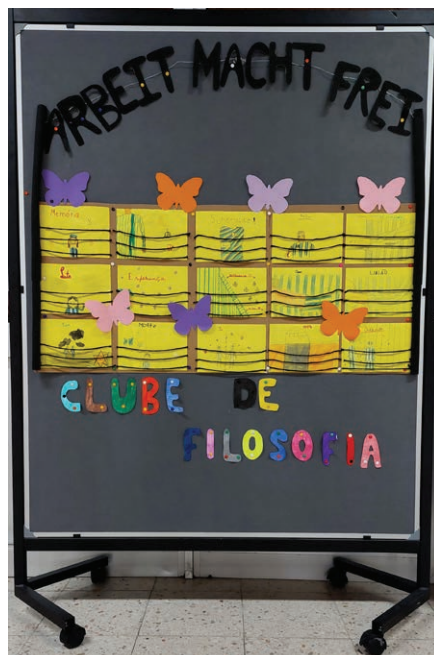
MAIA Memórias do Holocausto: uma cidade a pensar e aprender

O Município da Maia em colaboração com a Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática tem em curso o projeto “Clubes de Filosofia” para os jovens dos 5º e 6º anos de escolaridade do ensino público, denominados de “Clubes: Penso, logo Cresço”. São desenvolvidos nos sete Agrupamentos de Escolas do Município da Maia, de adesão voluntária, gratuita e em horário não letivo. Os alunos aprendem, todas as semanas e durante uma hora, a problematizar, a pensar, a argumentar, a criticar e a olhar para o mundo de forma analítica e construtiva.

Este projeto, procura responder à premissa do Princípio 3, promovendo uma educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação.

Em particular, neste ano letivo os alunos focaram-se na importância da Memória do Holocausto, um tema central da História Mundial. Foram sendo desenvolvidos trabalhos substanciados em debates filosóficos e em exposições destinadas à comunidade educativa. Sob o tema “Não nos esqueceremos”, todas as escolas receberam convidados para exporem a sua ligação com os Direitos Humanos e a Memória do Holocausto, com o propósito de promover a sensibilização dos alunos para a preservação da memória e o ensino do Holocausto, numa perspetiva transversal à Cidadania e aos Direitos Humanos. Os trabalhos e debates permitiram uma reflexão filosófica sobre como prevenir todas as formas de discriminação, xenofobia, homofobia, racismo bem como outras formas de desrespeito pela dignidade humana. Mais de 100 alunos tiveram a oportunidade de colocar as suas perguntas com o objetivo de aprofundarem os seus conhecimentos sobre este tema.

Houve assim um alinhamento com o princípio 3 da Carta através da promoção da liberdade de expressão, da diversidade cultural, do diálogo e da escuta ativa em condições de igualdade. ■



PRINCÍPIO 3 – DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade. Acolherá todas as iniciativas consistentes com estes objetivos, independentemente da sua origem. Ajudará a corrigir desigualdades decorrentes da classe social, origem, etnia, género, idade, orientação sexual, diversidade funcional ou qualquer outra. Ao mesmo tempo, promoverá a valorização, o conhecimento, a aprendizagem e o uso das línguas presentes na cidade como elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.

MARCO DE CANAVESES

III Concurso Literário e Artístico FLIM – Ler, aprender e escrever

Integrado no Plano Local de Leitura e inserido no programa oficial do Festival Literário do Marco (FLIM 2023), realizou-se o III Concurso Literário e Artístico FLIM – Ler, aprender e escrever.

Decorreu no passado dia 2 de junho, no Emergente – Centro Cultural, a entrega de prémios, livros e certificados, aos/as alunos/as que participaram na edição deste concurso, subordinada ao tema “CORAGEM”.

Esta edição contou com 120 textos escritos e 40 ilustrações, tendo o escritor Marcoense Carlos Queirós supervisionado esta atividade durante o ano letivo 2022/2023, procedendo à leitura, avaliação e seriação dos 60 melhores textos.

De entre estes selecionou ainda os cinco textos literários vencedores, e as duas ilustrações constantes da capa e contracapa do livro produzido.

Recorde-se que esta iniciativa visa incentivar os/as alunos/as à leitura e à escrita, bem como ao desenho, estimulando a criatividade e as habilidades linguísticas, de

memória e conhecimento, além de perspetivar o aumento da capacidade de concentração e atenção, sendo ainda um meio de desenvolvimento pessoal, social e cultural.

A atividade encheu o auditório, contou com a presença de mais de 220, alunos/as, professores/as e restante

comunidade educativa.

Sistematiza-se, de seguida, os/as vencedores/as da edição 2023 deste concurso:

TEXTOS LITERÁRIOS:

- 1.º lugar: Kamila Salazar Alarcón; (Agrupamento de Escolas Carmen Miranda);
- 2.º lugar: António Duarte (EB 2,3 de Alpendorada);
- 3.º lugar: Diogo Miguel Meireles (EB 2,3 de Toutosa);
- 4.º lugar: Carolina Beatriz Moreira (EB 2,3 de Toutosa);
- 5.º lugar: Ana Beatriz Correia (Agrupamento de Escolas de Sande)

ILUSTRAÇÃO:

- 1.º lugar – Capa: Maria Clara Mello (Agrupamento de Escolas de Alpendorada)
- 2.º lugar – Contracapa: Kamila Salazar Alarcón (Agrupamento de Escolas Carmen Miranda) ■

PRINCÍPIO 4 – ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil a gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

Por sua vez a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.



MATOSINHOS

Ativa'Mente Matosinhos: Cubos psicológicos – conversas sobre saúde mental

O projeto **Quanto + Mente Melhor**, nasceu do diagnóstico das necessidades para a juventude do concelho de Matosinhos 2021-2025, que evidenciou a importância do desenvolvimento de programas de promoção da literacia em saúde psicológica e bem-estar jovem.

Neste âmbito, o município de Matosinhos, procurou construir um projeto que atendesse às necessidades psicológicas mais prevalentes entre os jovens, dando ênfase aos problemas que a pandemia de COVID - 19 mais expôs. Procurando envolver toda a comunidade, o projeto **Quanto + Mente Melhor**, tem-se concretizado no seguinte:

Cubos Psicológicos – a partir de uma estrutura semelhante ao corpo humano, são dinamizados workshop's de literacia em saúde psicológica.

Em 2022, o tema investido foi a **ansiedade**, e foram capacitados 127 jovens ao nível da sua saúde psicológica, particularmente no que se refere à forma como se pensam, se sentem e integram as suas experiências de vida.

Primeiros Socorros Psicológicos – são ações de capacitação, que objetivam dotar a comunidade escolar com ferramentas de informação prática na referenciação e encaminhamento de situações de crise psicológica. Até ao momento, 39 docentes e não docentes beneficiaram desta capacitação, e falam hoje mais abertamente dos problemas de saúde mental.

Para as ações previstas até 2025 está o desenvolvimento do projeto **Ativistas e Comissários para a Saúde Mental Escolar**. Este projeto, prevê o desenvolvimento de ações de sensibilização para a comunidade, integrando jovens e respetivas famílias que dão a cara pela saúde mental, favorecendo a criação de uma rede de altruísmo cívico que previna a discriminação e combata o estigma. Paralelamente, este projeto objetiva a criação de uma Bolsa de Comissários locais para a Saúde Mental Escolar, facilitadores da criação de uma cultura escolar de interesse, disponibilidade e respeito pela saúde mental. ■



PRINCÍPIO 14. PROMOÇÃO DA SAÚDE:

A cidade educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

MOURA

Intervenção Terapêutica no Luto

Por processo de luto entende-se a adaptação a um mundo sem a pessoa perdida e a ausência dos momentos de proximidade física e toque com a mesma. No entanto, uma pessoa só morre quando é esquecida e um processo de luto integra a transformação da relação anteriormente física numa relação interna, simbólica e emocional.

A Câmara Municipal de Moura deu início no passado dia 13 de junho ao projeto "Intervenção Terapêutica no Luto", cuja iniciativa realiza-se através de sessões quinzenais de grupos de apoio e destina-se a todos os munícipes que estejam a atravessar um período de luto, no sentido de permitir a criação de uma auto-percepção de que não está sozinho (a), uma melhor compreensão sobre si e o



desenvolvimento de uma rede de apoio e suporte.

Integrado no trabalho desenvolvido na medida Apoio ao Cuidador (formal e informal), existiu necessidade de alargar este apoio a toda a comunidade, com suporte de uma psicóloga clínica. Cada grupo, até 8 pessoas, participa em seis sessões temáticas cujos objetivos são aceitar a realidade da

perda, processar a dor da perda, adaptar-se a um mundo sem a pessoa perdida, encontrar uma relação contínua com a pessoa perdida enquanto é iniciada uma nova fase da vida. ■

PRINCÍPIO 14 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

“A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.”



OEIRAS

Programa de Expressão Musical

– Oficina Coral de Oeiras nas Escolas do 1º CEB

Partindo da visão de uma escola pública de excelência para o concelho de Oeiras e da necessidade, identificada junto das direções dos Agrupamentos de Escolas (AE), de proporcionar a todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) aprendizagens enriquecedoras e basilares que valorizassem a expressão artística, enquanto componente essencial do currículo, no ano letivo de 2018/2019, o Município, em parceria com a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo (EMNSC) e com a coordenação da professora Carolina Gaspar, iniciou o Programa de Expressão Musical para o 1º CEB – Oficina Coral.

Este programa tem como principais objetivos:

- 1) Trabalhar as aprendizagens essenciais e domínios da Educação Artística, variante Música do 1º CEB, ao nível da experimentação e criação artística, da interpretação e comunicação e da apropriação e reflexão;
- 2) Formar os alunos nas dimensões da aprendizagem cognitiva, vivencial e comunicativa (áreas de desenvol-

vimento das linguagens, do desenvolvimento do pensamento crítico, do relacionamento interpessoal, do desenvolvimento pessoal e da autonomia, da sensibilidade estética);

- 3) Inovar nas propostas de experimentação e criação artística desenvolvidas com os alunos;
- 4) Coadjuvar o professor titular de turma, enquanto medida pedagógica para melhorar a lecionação da expressão e educação musical.

Com a implementação deste Programa, pretende-se que os alunos desenvolvam as seguintes competências:

- Exploração/experimentação sonora-musicais, improvisação e composição musical;
- Performance/execução musical;
- Comunicar/partilhar publicamente as performances e/ou criações.
- Discriminar, analisar e comparar elementos sonoro-musicais.

O modelo de funcionamento do Programa Oficina Coral proporciona o acompanhamento por parte de um professor

aprendizagens
enriquecedoras
e basilares que
valorizassem a
expressão artística

de música, que atua em coadjuvação com o professor titular de turma, em contexto de sala de aula. Compreende a realização de aulas de 60 minutos semanais de Expressão Musical/Oficina Coral e contempla a demonstração e experimentação de instrumentos musicais; a integração no plano de atividades das escolas do 1.º CEB e a avaliação do nível de conhecimentos dos alunos. Nas aulas de Oficina Coral trabalha-se com os alunos de variadíssimas formas,



nomeadamente, através da dramatização da história; do acompanhamento da música com percussão corporal ou instrumentos musicais; da entoação da melodia principal; da criação de sequências de movimento; da exploração de dinâmicas; entre outras. Em simultâneo, pretende-se dar a conhecer aos alunos repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. Em 2018/2019, o Programa foi implementado nas turmas de 1.º e 2.º anos

de todos os AE e no ano letivo seguinte, 2019/2020, foi alargado às turmas do 3.º ano de escolaridade. Desde o ano letivo 2020/2021, o Programa passou a abranger todos os anos de escolaridade do 1.º CEB, em todas as escolas do concelho. No presente ano letivo, 2022/2023, beneficiam deste projeto 5117 alunos de 1.º CEB, de 232 turmas, de todas as escolas de 1.º CEB dos 10 AE do Concelho de Oeiras. ■

PRINCÍPIO – 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção dos seus habitantes.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Semana da Criança

A Semana da Criança é um evento promovido pelo Município de Oliveira de Azeméis, através da sua Divisão Municipal de Educação há vários anos, com o principal objetivo de celebrar o Dia Mundial da Criança e de proporcionar às crianças momentos de descoberta, de aventura e de muitas brincadeiras. Ao longo de uma semana, o Parque de La Salette, ex-libris da cidade de Oliveira de Azeméis, transforma-se num mundo de diversão, com atividades como os insufláveis, os carrosséis, os tradicionais passeios de barco, as pinturas faciais, o arvorismo, o slide, a rede de abordagem, a mini disc, vários ateliês lúdico-pedagógicos e muitas outras surpresas preparadas para alegrar e divertir os mais pequenos, tais como bolas de sabão e pipocas. O evento decorreu de 1 a 7 de junho, sendo que os dias úteis foram fundamentalmente dirigidos a visitas programadas de escolas, de instituições particulares e de solidariedade social e estabelecimentos de ensino privados, embora estivesse sempre aberto à po-

pulação em geral até às 19h e no dia 1 até às 20h. Estas visitas foram realizadas por cerca de 4.000 crianças das escolas concelhias. As atividades funcionaram igualmente durante o fim de semana, sendo neste caso dirigidas às famílias que se deslocaram ao parque com as suas crianças. O evento é totalmente gratuito. Realça-se ainda o trabalho de articulação entre os diversos serviços da Câmara, fundamental para proporcionar diversidade num evento desta natureza. Destacam-se o Arquivo Municipal, a Biblioteca Municipal, o Gabinete de Desporto e o Berço Vidreiro. Há também o envolvimento de entidades externas, com uma longa tradição de parceria, tais como a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, os Bombeiros Voluntários e a Indâqua. De notar ainda a presença de uma empresa de transportes do concelho – Transportes Álvaro Figueiredo – que mostrou às crianças a evolução dos camiões ao longo dos tempos e ainda atribuiu prémios às escolas participantes. Depois da atividade as escolas são auscultadas através



dos seus professores/educadores com a aplicação de um breve questionário, sendo que a avaliação é francamente positiva e são destacados o entusiasmo e a alegria refletidos nos rostos das crianças, que vivem um dia completamente diferente e impactante. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

PÓVOA DE LANHOSO

Avós Virtuais

A promoção de atividades intergeracionais contribui para a construção de uma comunidade mais inclusiva e coesa. A troca de conhecimentos, experiências e vivências entre crianças e seniores traz benefícios para ambas as partes, fomentando o enriquecimento e desenvolvimento biopsicossocial e cultural do indivíduo.

O projeto intergeracional “Avós Virtuais” nasce com o intuito de criar laços entre os idosos pertencentes à Rede de Centros de Convívio do concelho da Póvoa de Lanhoso e os alunos do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio.

O projeto foi desenvolvido através de encontros presenciais e videoconferências, com recurso à plataforma GOOGLE MEET, sendo as sessões realizadas com uma periodicidade quinzenal com duração de 90 a 120 minutos. No decorrer do projeto foi desenvolvida uma vasta panóplia de atividades relacionadas com a troca de saberes e experiências já vivenciadas pelos idosos, comparando-as com a atualidade, contribuindo para o enriquecimento do conhecimento mútuo das diferentes faixas etárias. Das atividades que incorporaram a planificação do projeto destacam-se a exploração do livro “Quando a mãe era pequena”, de Ana Cabral; uma carta/postal (elaboração e o seu envio via CTT); a prática de jogos tradicionais; o património e cultura da época, as canções e o vocabulário de então e do momento presente, a construção de um tear com a contribuição de ambas as faixas etárias e a utilização partilhada de recursos digitais.

Este projeto destacou-se pelo papel fundamental que desempenhou na valorização social da população sénior e das experiências vivenciadas, permitindo fomentar um envelhecimento mais ativo, minorando o isolamento.



Constatou-se nas sessões realizadas a existência de grande afetividade, ternura e proximidade entre as crianças e os seniores, quebrando os estereótipos sentidos na sociedade em relação à pessoa mais idosa. ■

PRINCÍPIO 5- DIÁLOGO INTERGERACIONAL

A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.





PAÇOS DE FERREIRA

Projeto

Vamos Aprender a Nadar

Iniciado em setembro de 2022, e abrangendo 850 alunos do 3º e 4º ano de escolaridade do 1.º ciclo do ensino básico, o projeto Vamos Aprender a Nadar viabiliza aos jovens de Paços de Ferreira o essencial ensino da natação de forma completamente gratuita. Este programa constitui-se como uma ação que, simultaneamente, alcança vários objetivos determinantes: por um lado, assegura o desenvolvimento sustentado das habilidades motoras aquáticas associadas à prática desportiva e de prevenção do afogamento que, de acordo com a OMS, continua a ser umas das principais causas de morte entre crianças e jovens até aos 24 anos; por outro lado, este projeto permite a promoção de valências físicas, psicológicas e sociais que, sendo inerentes à atividade desportiva, são fulcrais para o desenvolvimento integral da criança e para o seu bem-estar, condição essencial para o rendimento escolar, a curto, médio e longo prazo.



A avaliação inicial demonstrou que 92% dos alunos não dominava pelo menos uma das competências aquáticas fundamentais. Após um ano de projeto, esta percentagem foi reduzida drasticamente, de forma progressiva: no final do 1.º período deste ano letivo, após seis aulas, este valor caiu para os 70%; no momento da 2.ª avaliação intercalar, após doze aulas, reduziu para 32%; finalmente, no final do ano letivo e após o cumprimento das dezoito aulas previstas, o valor fixou-se nos 17%, significando por isso que 83% dos alunos envolvidos desenvolveram as competências aquáticas previstas. Estabelecendo a possibilidade de os docentes titulares das turmas darem a conhecer aos encarregados de educação a progressão individual dos seus educandos ao longo do projeto, foi-lhes entregue, no término de cada período letivo, uma ficha individual de avaliação pela equipa coordenadora do projeto. ■

PRINCÍPIO 3 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

O Município, no âmbito das suas competências, propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, informal e não formal, inspiradas nos princípios de justiça social, igualdade, qualidade de vida para os seus habitantes.

PALMELA

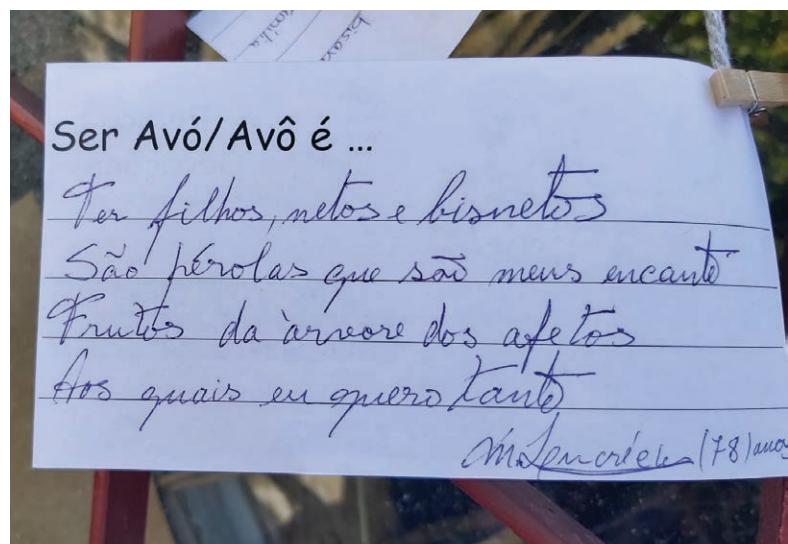
Avós em Festa

AVÓS EM FESTA assinala o Dia dos Avós, 26 de julho, no âmbito da Estratégia para o Envelhecimento Ativo, Saudável e a Relação entre Gerações, alinhada com os ODS 3, 4 e 10 (Saúde e Educação de Qualidade; Reduzir as Desigualdades).

Pretende reforçar a sensibilização contínua para um envelhecimento plural, com dignidade e respeito, assente na valorização do capital de conhecimentos e vivências dos homens e das mulheres de idade maior, como parte integrante do desenvolvimento harmonioso do concelho. Sublinha a oportunidade da longevidade, a tendência crescente de coexistência de mais de três gerações na atualidade, num contexto de mudança, o qual apela a pensar e estar no envelhecimento de forma mais comprometida, enquanto assunto que a todos diz respeito, para acrescentar qualidade de vida aos anos conquistados.

A presente edição surge enquadrada pela Operação Inte-

grada Local de Poceirão e Marateca, como oportunidade de qualificar as dinâmicas interventivas dum território desa-



fiante, com características rurais, pauta-
do pela dispersão geográfica. O recente
projeto «RuralIDADES» visa contribuir
para combater situações de isolamen-
to e solidão dos adultos de mais idade,
fortalecendo o sentido de pertença à
comunidade, pela (re)descoberta das
tradições, usos e costumes. Enaltece as
“estórias” da população, as aprendiza-
gens mútuas entre gerações e o direito
à educação ao longo da vida.

Em Lagoa do Calvo, na «Caramela
Mercearia Portuguesa» decorreram
as propostas intergeracionais: «Con-
versas com histórias e memórias»;
Atelier «Com conta peso e medida»
experienciando-se o quotidiano duma
mercearia no século passado; Música
a recordar as rotinas agrícolas; lanche
convívio «Sabores de Cá».

Nas ERPI das IPSS do concelho, acon-
teceu a atividade «Leituras em voz alta»
reforçando os laços de afeto na família
e comunidade. ■

PRINCÍPIO 5 DIÁLOGO INTERGERACIONAL

A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a
cooperação entre gerações e combaterá o preconcei-
to etário, não só como fórmula de convivência pacífi-
ca, mas também como procura de projetos comuns
e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes
faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização
de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, pre-
cisamente, no seu caráter intergeracional e no apro-
veitamento das respetivas capacidades, experiências
e valores das diferentes idades.



PAMPILHOSA DA SERRA

Comemoração do Dia da Europa

A euronregião EUROACE celebrou no dia 10 de maio de 2023, na Escola Básica D. Eurico Dias Nogueira, Dornelas do Zêzere, o Dia da Europa. Um evento organi-
zado pela CCDR Centro e as regiões parceiras da EUROACE, Alentejo e Extrema-
dura, com o apoio do Município de Pampilhosa da Serra. O mote da celebração
do Dia da Europa nesta euronregião transfronteiriça foram as Aldeias Bauhaus
deste território, designadamente: Dornelas do Zêzere e Sortelha – Região Cent-
tro, Marco e São Pedro do Corval – Região do Alentejo e Llerena e Moraleja
– Extremadura, cujo objetivo comum foi encontrar respostas inovadoras para
os diversos desafios e oportunidades com que estas aldeias se deparam. Surgiu
assim, o desafio de envolver ativamente a comunidade escolar na identificação
das características da sua Aldeia de Futuro. O resultado foi apresentado pelas
210 crianças envolvidas.

A par com os responsáveis escolares de cada região, estiveram igualmente com-
prometidas as entidades responsáveis pelo setor da educação de cada uma das
regiões. O encontro e a partilha de experiências entre as crianças desta euronre-
gião contribuíram assim, para a construção de uma Europa assente em valores
e princípios como a paz, solidariedade, desenvolvimento económico e social e
equilíbrio ambiental e regional. As crianças apresentaram ideias criativas e pro-
jetos para o futuro das suas aldeias, com foco na sustentabilidade, inclusão e
estética.

Recordando as ideias de Robert Schuman, com o futuro das aldeias no horizonte,
houve lugar a vários momentos solenes como o hastear da Bandeira da Europa
ao som do “Hino da Alegria”.

Jorge Custódio, Presidente do Município de Pampilhosa da Serra, parceiro-líder
do projeto Nova Bauhaus Europeia, manifestou o seu agrado pela iniciativa “as
nossas aldeias do presente são estas, as nossas crianças são estas e é com estas
crianças que queremos construir as aldeias de futuro”. ■

PRINCÍPIO 20

A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania
democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo
que é público e o comprometimento com o bem comum.
Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimen-
são local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global,
capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional.
A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu
meio envolvente e o planeta como seus.

PAREDES

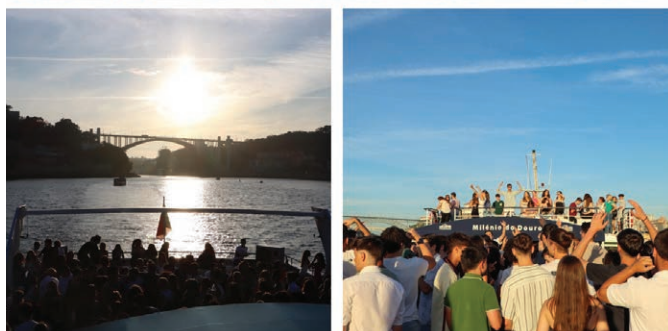
Sunset no Douro – festa de finalistas

O Município de Paredes promoveu um sunset no Douro dirigido a todos os alunos finalistas do ensino secundário do concelho que frequentam as escolas públicas, privadas e ensino profissional.

A viagem de barco nas margens do rio Douro teve como objetivo promover a igualdade de oportunidades no acesso à celebração do final desta etapa estudantil.

O Município assumiu a totalidade dos custos da iniciativa, transporte dos estabelecimentos de ensino, viagem de barco, DJ e jantar.

Para além de todos os alunos terem a oportunidade de participar a custo gratuito, puderam conhecer e confraternizar com os seus pares dos estabelecimentos de ensino do concelho. ■



PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação.

Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante de interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

PENALVA DO CASTELO

Desfile de Marchas Populares

A Câmara Municipal de Penalva do Castelo organizou, no dia 8 de julho, mais uma edição do desfile de Marchas Populares, que contou com a participação da: Associação Cultural Social Recreativa e Desportiva de Germil “Os Melros”; Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Pindo; Associação Recreativa e Cultural Sezurense; Grupo de Ínsua e a Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo.

A marcha de Pindo foi acompanhada musicalmente pelos seus tocadores e os restantes grupos marchantes pela Banda Musical e Recreativa de Penalva do Castelo.

O desfile contou com cerca de quatrocentos elementos, que durante três horas animaram as centenas de pessoas presentes. A Autarquia felicitou os participantes pelo seu empenho, criatividade, imaginação na concretização dos arcos, balões, coreografias e letras.

Esta iniciativa pretendeu incentivar o espírito de associativismo na comunidade, bem como promover o convívio entre gerações, proporcionando um espetáculo cheio de movimento, alegria e cor, à população que assistiu às coreografias. ■

PRINCÍPIO 4 – ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.





PORTO

Mediação Escolar para a promoção da convivência cidadã

Enquanto Cidade Educadora, o Porto renova permanentemente o seu compromisso em garantir que todos têm o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades que a cidade oferece, atuando em prol da promoção da cidadania e da democracia.

Neste sentido, o Município do Porto, em parceria com o Instituto de Mediação da Universidade Lusófona, implementa o projeto 'Mediação Escolar', que utiliza abordagens de cariz preventivo e resolutivo para criar um modelo integrado de gestão da convivência escolar, a fim de promover relações interpessoais saudáveis; prevenir situações de agressividade, indisciplina e violência escolar; reforçar a cidadania e culturas de paz; e criar condições favoráveis ao sucesso educativo. Para o efeito, envolve os diversos elementos da comunidade educativa na educação para a convivência cidadã, através da gestão positiva das interações sociais e dos conflitos, introduzindo estratégias formais e informais de Mediação: ações de sensibilização e for-

PORTALEGRE

“ Riquezas Culturais”

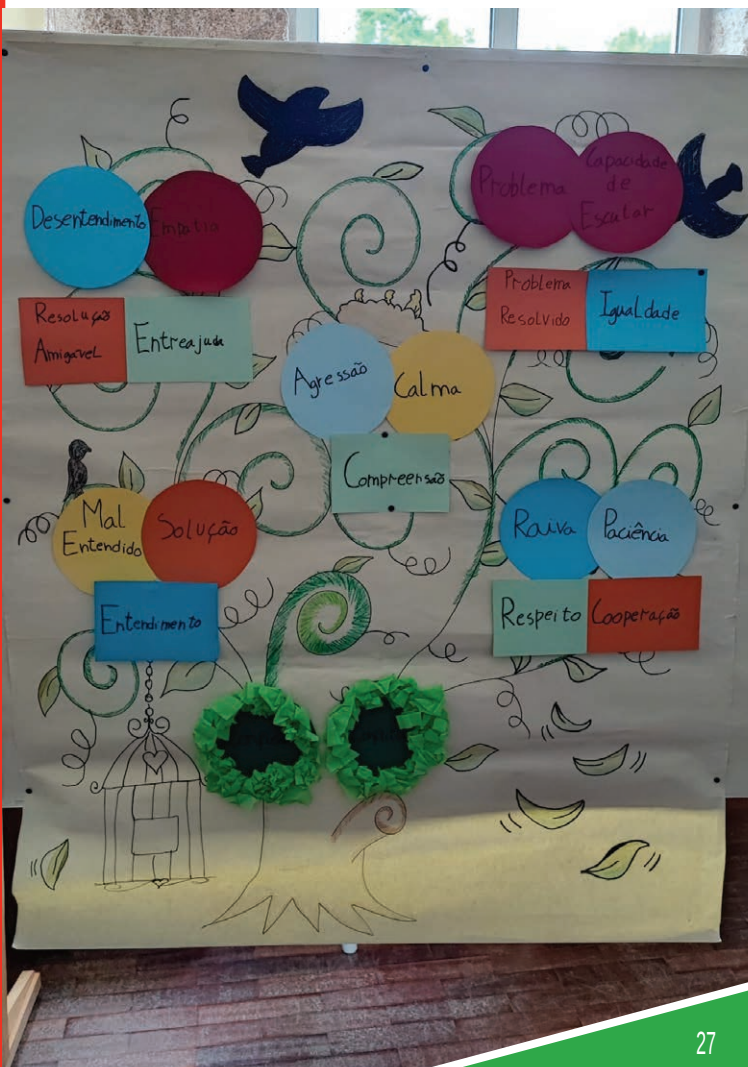
Está a decorrer entre os dias 10 e dia 28 de julho de 2023, no Museu da Tapeçaria de Portalegre - Guy Fino (MTGF), a atividade “Férias nos Museus”, oficinas artísticas subordinadas às temáticas Lugares e Viagens, com Susana Bicho e a inestimável ajuda da equipa do MTGF.

Esta iniciativa, que tem decorrido num ambiente de boa disposição e criatividade, é organizada pelo Município de Portalegre e destinada a crianças dos 6 aos 12 anos.

As “Férias nos Museus” englobam não apenas expressão artística livre, mas também visitas guiadas e aprofundadas ao MTGF, assim como a outros espaços culturais da cidade, como a Torre de Menagem do Castelo de Portalegre e o Centro de Artes do Espetáculo, possibilitando deste modo aos jovens participantes alicerces criativos e um maior conhecimento das riquezas culturais do nosso concelho. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.





mação em Mediação, dirigidas à comunidade educativa; criação de Equipas e Gabinetes de Mediação; e outras iniciativas que a partir da escola se alargam à sociedade, como Encontros e Seminários.

Iniciado em 2016, este projeto atua no 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Até ao momento, mais de 3.000 alunos, 100 encarregados de educação, cerca 1.600 docentes e 300 assistentes operacionais já beneficiaram destas ações, que se consideram uma mais-valia no contexto escolar. O projeto tem vindo a ser implementado em quatro agrupamentos de escolas, pretendendo-se, no próximo ano letivo, alargar esta intervenção.

Alinhada com os princípios da Carta das Cidades Educadoras, a 'Mediação Escolar' promove relações cooperantes entre os membros da comunidade escolar, tendo por horizonte a promoção do sucesso educativo e, consequentemente, a coesão social. ■

garantir que todos têm o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades que a cidade oferece

PRINCÍPIO 20 - EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL

A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum. Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional. A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.



PORTO DE MÓS

Semana da Educação 2023

"Sentir Juncal"

O município de Porto de Mós organiza anualmente a Semana da Educação, que se realiza, alternadamente, numa das freguesias do município, tendo como principal objetivo dar a conhecer as diversas freguesias do Município, as suas tradições e costumes, bem como promover o diálogo intergeracional.

A Semana da Educação 2023 realizou-se na freguesia do Juncal com o tema "Sentir Juncal". Durante 4 dias, aproximadamente 2.500 crianças e jovens visitaram os espaços onde se realizou a Semana da Educação e ali tomaram conhecimento dos costumes e tradições da freguesia de Juncal. Usufruíram as ações de divulgação e sensibilização na área da Saúde, Intervenção Precoce, Segurança, Educação, Cultura e Desporto e divertiram-se nas atividades exemplarmente dinamizadas por aproximadamente 30 entidades.

Durante quatro dias, todos os presentes, entidades, voluntários, crianças e jovens, professores e pessoal não docente, ficaram a conhecer de uma forma mais pormenorizada a Freguesia do Juncal, a sua cultura, as tradições, onde se destaca o Junco, os Azulejos pintados à mão, a Igreja Matriz de São Miguel, num diálogo cativante entre gerações, num ambiente descontraído e cheio de diversão.

A Semana da Educação terminou com o espetáculo "Crianças ao Palco". É um projeto visa promover a prática musical das crianças do 1º CEB, através da sua audição em contexto da sala de aula, como forma de aferir das suas aptidões vocais, com o intuito da seleção das melhores vozes para a realização





SANTA MARIA DA FEIRA

Projeto “Desafia-TE!”

O Desafia-TE! (DTE) é um projeto para jovens que estudam no concelho, entre os 14 e os 18 anos, que manifestam indicadores de desmotivação e insucesso escolar, risco de abandono escolar precoce, absentismo escolar, risco de exclusão social e/ou com poucas oportunidades.

O objetivo do projeto é dar a oportunidade aos jovens de, através do método de ensino não formal, participarem em atividades que lhes permitam o desenvolvimento de competências transversais relevantes para o seu desenvolvimento pessoal, integração social e construção do projeto de vida.

Ao longo de 6 meses são desenvolvidas atividades semanais, que envolvem a parceria de várias entidades locais - associações e organizações direcionadas para diferentes âmbitos (artes, emprego, música, desporto, sustentabilidade, participação cívica, bem-estar, entre outros). Todas as atividades têm lugar em diferentes freguesias do concelho, de forma a cumprir o objetivo de descentralização.

São selecionados 20 jovens de todas as escolas, que se auto propõe em participar no projeto, após divulgação do mesmo junto de um grupo pré-selecionados de acordo com o perfil. A seleção dos participantes tem como princípio base a identificação de “jovens com poucas oportunidades” (Salto-Youth, 2022), isto é, aqueles que se encontram em desvantagem em comparação com os seus pares, uma vez que enfrentam situações ou obstáculos que os impedem de ter um acesso efetivo à educação formal e não formal, à mobilidade e participação transnacional, à cidadania ativa, à autonomia e à integração na sociedade como um todo.

Ao longo do projeto, são realizadas (mensalmente) sessões com a equipa coordenadora, com o intuito de fazer uma reflexão e sistematização das aprendizagens adquiridas nas atividades até aí realizadas. É também nestas sessões que os jovens prepararam uma atividade final, totalmente organizada pelos próprios, no final do projeto.

Ao longo do DTE, é mantido o carácter surpresa das atividades. Os participantes nunca sabem qual a atividade que vão realizar, onde e por quem é dinamizada. ■

do espetáculo final. No Juncal, o espetáculo realizou-se no Largo de São Miguel, situado junto à Igreja de São Miguel, onde a envolvente à Igreja (adro, escadaria de acesso e coreto) criou um anfiteatro fabuloso e que, conjugado, com um belíssimo espetáculo de luz e som resultou num espetáculo de rara beleza, que promoveu a música e mostrou o imenso talento musical dos alunos do 1º Ciclo do município de Porto de Mós e de onde saiu vencedor: Brian Oliveira, da EB1 Mira de Aire, encerrando assim com chave de ouro a Semana da Educação 2023. ■

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.



SANTO TIRSO

As Ciências Experimentais ao serviço da Educação para a cidadania e sustentabilidade

A Câmara Municipal tem apostado em projetos que, associados às aprendizagens adquiridas em contexto escolar, visem a promoção de uma formação mais integral, enriquecedora e criativa. Nesse sentido, e partindo de uma perspetiva multidisciplinar, a implementação do projeto de ciências experimentais “Experimenta + Santo Tirso” tem procurado integrar experiências, saberes que aliam o conhecimento científico à educação para a cidadania e sustentabilidade.

Assentes na exploração da biodiversidade e património local enquanto instrumentos para o ensino contextualizado das Ciências Naturais, no ano letivo 2022/2023, e de forma a responder aos objetivos do desenvolvimento sustentável assumidos no âmbito da agenda 2030 e do plano municipal para a mobilidade sustentável, estas oficinas procuraram também sensibilizar para temáticas emergentes como o uso eficiente de recursos e as fontes de energias renováveis e as suas potencialidades.

Assumindo que a água está, desde sempre, associada à formação e desenvolvimento do nosso território, consideramos que nada faria mais sentido do que procurarmos mostrar a sua influência, importância e funcionalidades.

Foi assim que surgiu a ideia de dedicarmos estas oficinas ao conhecimento e exploração dos nossos magníficos moinhos de água, símbolo da nossa identidade local que, ainda nos dias de hoje, conseguem mobilizar toda uma comunidade em torno da sua valorização e preservação.

Através destas oficinas, procuramos demonstrar as potencialidades da água como recurso natural essencial para a sustentabilidade futura do nosso planeta, designadamente: exploração da tecnologia associada ao



funcionamento dos moinhos de água; ecoeficiência e a ecogestão no uso de tecnologias de produção tradicional; energias renováveis (hídrica e solar) através da construção/ testagem de protótipos de barcos solares. ■

PRINCÍPIO 13 – SUSTENTABILIDADE -

“Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras”

SESIMBRA

A Escola é Lugar para Brincar? Recreios – Riscos ou Desafios

Sendo o tema do brincar tão importante para todos, principalmente nos dias de hoje em que tanto se debate a falta de tempo e de espaços para esta atividade, a Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS), com o apoio do município de Sesimbra, promoveu no dia 23 de maio, no Centro de Estudos Culturais e Ação Social Raio de Luz, em Sesimbra a Oficina Colaborativa “A Escola é Lugar para Brincar? Recreios – Riscos ou Desafios”. Esta iniciativa integrou o programa das comemorações do 40º Aniversário da AMRS e contou com a participação de eleitos municipais, técnicos, professores, educadores e representantes de várias instituições.

A Sra. Vice-Presidente da Câmara de Sesimbra, Felícia Costa, na sua intervenção de abertura sublinhou que esta oficina teve por objetivo sensibilizar para a importância de favorecer e respeitar os tempos e os espaços para a criança brincar, nomeadamente em contexto escolar, ou melhor, de recreio escolar, num tempo de pausa em que também se aprende e valorizar os recreios escolares, enquanto espaços de encontro com o outro, locais onde a criança exercita diversas competências sociais, tais como a partilha, a cooperação, a comunicação, a escolha, a decisão, aprendendo a ser com o outro, desenvolvendo a capacidade de aprendizagem, o seu próprio corpo e as relações sociais.

Esta Oficina, para além dos dois painéis temáticos de debate, que foram dinamizados a partir da comunicações da professora Amália Rebolo (professora e investigadora), do Professor Frederico Moura e Sá (Universidade de Aveiro), do Dr. José Lopes (Câmara Municipal de Sesimbra), Dra. Sandra Nascimento (APSI) e Dra. Márcia



Pacheco (Câmara Municipal de Setúbal), contou ainda com inúmeras atividades lúdicas de estímulo à interação social e procurando sensibilizar os participantes para a importância do Brincar.

Foram debatidas várias questões e reafirmado o compromisso de aprofundar e desenvolver o “Manifesto pelo Direito a Brincar”, assumindo “a importância da criação de mecanismos de participação das crianças, incentivando a sua expressão, reconhecendo-lhes competências próprias e incorporando a sua opinião nas decisões sobre a sua vida e a vida coletiva”. ■



PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos bairros.

SETÚBAL

Há Festa no Parque

O Há Festa no Parque é uma iniciativa promovida pelo Município de Setúbal em parceria com a comunidade educativa e instituições locais envolvidas na área da educação. Destinada às famílias, esta festa ocorre durante um fim de semana no Parque do Bonfim, proporcionando uma variedade de atividades lúdico-pedagógicas, teatro, música, desporto, literatura, ecologia, saúde e exposições, num ambiente urbano seguro e acolhedor. A 15.ª edição do “Há Festa no Parque” decorreu nos

dias 3 e 4 de junho, com a participação de todas as escolas do concelho, associações de pais e encarregados de edu-

cação e instituições diversas nas áreas do ambiente, da cultura, da segurança, da saúde e do desporto, assim como



dos serviços municipais, nomeadamente serviços educativos, entre outros, que dedicam projetos às escolas.

Destacamos a Feira do Livro e as atividades de promoção do livro e da leitura, a Mostra de Projetos das Escolas, as oficinas nas áreas da expressão físico-motora, da música, da ilustração e da museologia e uma área dedicada ao ambiente.

Esta celebração, que marca o encerramento do ano letivo e o Dia da Criança, assenta nos valores da sustentabilidade, na promoção de estilos de vida saudável, na educação ao longo da vida, da utilização do espaço público,



da cidadania e da inclusão. O evento procura unir a comunidade educativa, fortalecer laços entre as pessoas e as instituições e construir um futuro melhor para todos. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação.

Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

SILVES

Publicação “Super Heróis da Limpeza Urbana” convida os mais novos a combater o Lixo

O Município de Silves lançou recentemente um livro dirigido aos alunos do 1.º ciclo e docentes, inteiramente dedicado às competências ambientais e urbanas dos serviços do município.

“Sendo a higiene urbana tantas vezes esquecida, mas muitas vezes criticada, queremos sensibilizar os mais jovens para a importância deste serviço urbano, demonstrando que, se os nossos comportamentos forem corretos e conscientes, toda a sociedade beneficia”, defende a Presidente da Câmara Municipal de Silves, Rosa Palma.

De salientar que esta ferramenta, totalmente personalizável, permitiu abranger grande parte das competências ambientais, dando simultaneamente enfoque a atividades desenvolvidas no concelho; e à necessidade de separação dos biorresíduos na origem, explicando o que é, porquê os separar, e como o município os trata ou recolhe (através dos projeto de compostagem “Silves a Compostar da Serra ao Mar” e “Silves a Valorizar da Serra ao Mar”). Mas não só o tema dos resíduos é a estrela desta publicação. Devido à localização geográfica do concelho de Silves e à ameaça global existente, o tema

das alterações climáticas também não foi esquecido; com destaque às ameaças que podem ter maior impacto no nosso território, abordando, ainda, a seca e a necessidade do uso eficiente da água; e os temas da proteção comunitária da biodiversidade terrestre e marinha; da cultura de espécies autóctones; da importância do Aspirante a Geoparque Algarvensis na proteção e resiliência do território interior, sem esquecer temáticas mais comuns como, por exemplo, a reciclagem.

A autarquia pretende, ainda, complementar o lançamento desta publicação com visitas de técnicos do município aos estabelecimentos de ensino que o desejem, por forma a explicarem e apresentarem às crianças, mais pormenorizadamente, este tema; convidando todos a ser “super heróis da higiene urbana”. ■



PRINCÍPIO 20 – EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL

A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum.

Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional.

A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Passeio Sénior



O Município de Sobral de Monte Agraço, sensível a todas faixas etárias, nas suas necessidades e especificidades, mantém-se atento ao grupo de Seniores deste concelho, promovendo há vários anos o Passeio Sénior. Com pausa nos anos de pandemia, e com o propósito de minimizar os efeitos do isolamento tão marcantes durante este período, foram este ano retomados os Passeios Sénior, destinados a pessoas maiores de 65 anos e/ou pensionistas. Os munícipes inscritos participaram em três dias de visita (por freguesia) ao Museu do Neo Realismo, com visitas guiadas e passeio de barco Varino, pelo rio Tejo, ambos em Vila Franca de Xira. Como principais objetivos associados a este projeto, encontra-se, além do enriquecimento cultural e de conhecimentos, o combate ao isolamento e exclusão social, a promoção da autonomia, do bem-estar e do envelhecimento ativo e a estimulação da socialização e das relações interpessoais. Numa sociedade em que a esperança de vida é cada vez mais elevada, o iso-

lamento social é um dos desafios sociais aos quais é necessário dar resposta. Este projeto visa, assim, promover a inclusão social da população mais idosa do Município de Sobral de Monte Agraço, com o usufruto de experiências diferenciadoras e enriquecedoras, com enfoque na promoção do enriquecimento cultural e das relações interpessoais. ■

PRINCÍPIO 4- ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

SOURE

Semana do Bem-Estar e Saúde

No âmbito das suas políticas de promoção de estilos de vida saudáveis, o Município de Soure organizou a Semana do Bem-Estar e Saúde, aberta à participação da comunidade em geral. O programa integra ações de educação para a saúde, alimentação saudável, atividade física, prevenção e segurança, entre outros temas, que pretende sensibilizar e envolver a população na adoção de estilos de vida saudáveis e promotores do seu bem-estar. Enquadrado no programa, decorreu também o Encontro Intergeracional, que assinala o “Dia dos Avós”, em parceria com a Rede Social do Concelho de Soure. A iniciativa tem como objetivo principal a promoção do convívio entre os participantes, de todas as idades, provenientes das Instituições Par-

sensibilizar
e envolver a
população na
adoção de estilos
de vida saudáveis e
promotores do seu
bem-estar.

ticulares de Solidariedade Social (IPSS) do Concelho, bem como os utentes que integram o CLDS 4G de Soure e a Deliciosas Diferenças-Cooperativa de Responsabilidade Limitada.



A iniciativa integra crianças, jovens e seniores numa jornada divertida e repleta de atividades lúdicas, a qual junta 700 participantes de todas as faixas etárias. O Município de Soure considera que esta é uma forma de fomentar a partilha entre gerações e combater alguns estereótipos negativos associados à velhice, provando que a sabedoria dos mais velhos é essencial na transmissão de conhecimentos e valores, bem como no desenvolvimento social e global dos mais novos. A ação pretende ainda contribuir para evitar a exclusão social e fomentar o envelhecimento ativo, saudável e bem-sucedido. Esta foi mais uma iniciativa que integra as medidas de apoio e desenvolvimento social promovidas pela Autarquia junto das populações, continuando a investir em proporcionar maior qualidade de vida aos seus habitantes. ■

PRINCÍPIO 14 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

“A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.”

TÁBUA

Evento Final das AEC

O Município de Tábua, enquanto entidade promotora das Atividades de Enriquecimento Curricular do 1.º CEB, proporciona ainda de forma gratuita e em formato de Atividades Complementares, a mesma oferta, à Educação Pré-Escolar da rede pública e privada do concelho. Como proposta, apresentamos anualmente aos Encarregados de Educação, a Atividade Física e Desportiva, a Aprendizagem de uma Língua Estrangeira e o Ensino Artístico de Música. Ao longo dos anos, o Município de Tábua conseguiu posicionar-se nesta forte aposta e é indiscutível o potencial de aprendizagens que esta oferta, desde os 3 anos de idade, tem no potencial de aprendizagens ao longo do ano letivo.

Numa lógica de aproximação do Município e da Escola à Família, em anos anteriores realizávamos 3 atividades de apresentação aos Encarregados de Educação e comunidade em geral que pretendiam apresentar os resultados do trabalho realizado pelas crianças nas Atividades Complementares em conjunto com as/os Educadores de Infância e pelos alunos nas AEC, a saber: Sarau Desportivo, Spring Festival e Audição de Primavera. No entanto, o Município preza pela inovação e criatividade. Este ano fomos audazes e experimentamos um novo formato, num novo espaço, juntando as 3 atividades numa única grande Festa. Tendo como temas a “Volta ao Mundo – Os Continentes” na Educação Pré-Escolar e a “Multiculturalidade e Movimento” no 1.º CEB, o Evento decorreu no Estádio Municipal de Tábua, conferindo a possibilidade de um maior número de lugares sentados, para que todos os familiares pudessem assistir ao Evento.

O Evento foi realizado em dois dias distintos, a 15 e 16 de junho, o primeiro dedicado a todos as crianças da Educação Pré-Escolar e o segundo para todos os alunos do 1.º CEB. O Evento do 1.º CEB contou com a presença da Orquestra do Conservatório e Artes do Dão, que à medida que a música era necessária para as apresenta-



ções dos alunos, assim era tocada, engrandecendo ainda mais este momento.

Acima de tudo, este momento pretendeu ser um momento de festa e divertimento para todas as crianças e alunos, celebrando as aprendizagens efetuadas ao longo do ano letivo, apresentando-as aos seus Encarregados de Educação e restantes familiares.

Participaram 559 crianças/alunos, 10 docentes, 15 educadoras de infância, 49 auxiliares de educação e mais de um milhar de adultos a assistir. O evento teve a supervisão de uma empresa de Segurança Privada, dos Bombeiros Voluntários, dos Serviços Municipais de Proteção Civil e ainda o envolvimento de toda uma comunidade educativa participativa e colaborativa. O Evento foi considerado um verdadeiro sucesso, a repetir! ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.



TORRES NOVAS

Feira de Época: o baile e os voluntários; as escolas e o desfile de petizes

Feira de Época de Torres Novas com forte componente pedagógica e envolvimento da comunidade

Desde 2010 que o Município de Torres Novas promove a realização de uma feira de época que recria os momentos mais importantes do passado do concelho. Durante o evento, o centro histórico da cidade recua no tempo em dias repletos de animação, num ambiente de festa, de cor, de sabores e de sons da época.

Este ano, o evento decorreu de 1 a 4 de junho com o tema «Femina Mvndi | Ângela e Luiza, as irmãs Sigeas». Filhas de Diogo de Sigeu e de Francisca de Velasco, família de eruditos e humanistas muito influente na corte de D. João III e da rainha D. Catarina, as irmãs Ângela e Luiza, devido à sua particular cultura letrada e ao amplo reconhecimento granjeado, terão marcado seguramente a sociedade torrejana, em meados do século XVI, quando então se instalaram na Vila.

O envolvimento da comunidade é um fator essencial no sucesso da iniciativa, com candidaturas para voluntariado nas mais diversas áreas, desde a produção, à ambientação, passando pela recriação histórica. Destaque, nesse âmbito, para os mais de 120 voluntários que estiveram presentes na edição deste ano, com particular relevo para os participantes no Baile de Época e no Baile dos Petizes cujos ensaios intensivos ao longo de largas semanas resultaram em atuações de extraordinária qualidade durante o evento.

A feira reveste-se de toda uma componente pedagógica que é concretizada em vários momentos que antecedem o evento e também durante o seu decorrer, nomeadamente através das inúmeras áreas temáticas e atividades para «participar na história», como oficinas e demonstrações, e até mesmo visitas guiadas, que procuram dar a conhecer a vivência da época de forma lúdica e dinâmica.

Acresce ainda que, para assinalar o Dia Mundial da Criança, o Município de Torres Novas fez questão de levar até aos centros escolares de Riachos, Serra de Aire e Assentis e Chancelaria, um pouco da Feira de Época, com Tosta Mista, o Bobo da Corte, para delírio e diversão dos mais pequenos. Destaque ainda para o já tradicional cortejo Alvíssaras aos Petizes, seguido de espetáculos por vários espaços do recinto, que contou com a participação de mais de 700 crianças do pré-escolar e 1.º ciclo do concelho. ■

PRINCÍPIO 4 – ACESSO À CULTURA.

A cidade educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade, como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

Por sua vez, a cidade educadora estimulará a educação artística, a criatividade, e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meios de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.



TORRES VEDRAS

Primeira Onda

– Programa educativo de surf e conhecimento do mar

A Primeira Onda – Programa educativo de Surf e conhecimento do mar é um projeto promovido pelo Município de Torres Vedras, que se encontra a ser implementado no concelho desde maio de 2018.

Com esta iniciativa, todos os anos letivos, tem sido possível proporcionar a 500 alunos de 10 estabelecimentos de ensino, a iniciação à modalidade desportiva de Surf, e sessões de formação acerca do mar nas vertentes ambientais e de segurança.

Tendo o concelho de Torres Vedras cerca de 20 km de costa, este projeto decorre em várias praias do concelho que apresentam as condições necessárias para a iniciação à prática de surf. Cada turma envolvida tem a oportunidade de usufruir de seis sessões por ano letivo, ministradas por professores certificados pela Federação Portuguesa de Surf.

A Primeira Onda – Programa educativo de Surf, tem como grande objetivo, preservar, conservar e promover os elementos patrimoniais e os recursos naturais e paisagísticos das zonas costeiras.

Neste sentido, todos os alunos envolvidos têm oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos acerca do mar, tanto quanto respeita à segurança enquanto banhista, através do aumento do seu conhecimento em relação ao ecossistema marinho como também da preservação da biodiversidade, através de uma sensibilização ambiental.

A implementação deste projeto permite desta forma aumentar o número de praticantes de desportos náuticos, aumentar os índices de conheci-

to do mar junto da população local, potenciar as atividades económicas relacionadas com o ensino dos desportos de mar e aumentar os índices de segurança no usufruto do mar pela população mais jovem. Mas também



para que estas crianças, frequentadoras das nossas praias, conheçam melhor o mar, aprendendo a respeitá-lo e não a temê-lo.

Desta forma, garantiremos que no futuro uma população conhecedora das potencialidades económicas e turísticas que o mar nos oferece, bem como da absoluta necessidade da sua preservação. ■

PRINCÍPIO 13 – SUSTENTABILIDADE

A Cidade Educadora comprometer-se-á a satisfazer os direitos e necessidades materiais que permitam viver uma vida digna – alimentação, água, habitação, saneamento, energia, mobilidade, ambiente seguro e saudável. A cidade organizar-se-á tendo em conta a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta. Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.

VALONGO

Rede de Perguntadores

A Rede de Perguntadores é uma iniciativa dirigida a estudantes do 3.º ciclo que coloca os jovens no centro do processo educativo. Este projeto visa a promoção da participação ativa dos alunos, incentivando o desenvolvimento do pensamento crítico e proporcionando espaços para a identificação de soluções relevantes para os desafios enfrentados na escola e na sociedade.

Em sala de aula, num processo participativo, são dinamizadas sessões (1 a 2 vezes por mês em cada turma) em torno dos problemas identificados pelos jovens, desde logo procurando encontrar a melhor forma de os expor e as estratégias mais apropriadas para intervir. A saúde mental, a violência nas suas diferentes formas, a sexualidade, a educação financeira e a intervenção comunitária, têm sido as temáticas mais recorrentemente identificadas pelos alunos e alunas. Este trabalho é realizado em parceria com outras entidades: Agrupamento de Centros de Saúde Maia/Valongo, Ordem dos Psicólogos Portugueses, Bombeiros Voluntários do Município, etc.



VILA FRANCA DE XIRA

Jornadas da Educação

– O Espaço das Artes na Educação

Além dessas sessões regulares, o projeto conta com os Clubes de Perguntadores, uma iniciativa de caráter extracurricular que, no próximo ano letivo, se estenderá a três escolas. De adesão facultativa, os Clubes realizam-se em encontros quinzenais, fora do horário letivo, e vêm complementar e aprofundar o resultado do trabalho de escuta feito em sala de aula. Seguindo uma metodologia baseada nos princípios de educação não formal – educação entre pares, participada, ativa e focada no indivíduo com utilização de role-play e dinâmicas de grupo – o clube é o espaço de análise, reflexão, e, sobretudo, de intervenção. Aqui trabalham-se valores, atitudes e comportamentos, enquanto se discutem problemas e propostas de resolução para o que vão identificando tanto na comunidade escolar como na comunidade mais alargada. Com um enfoque holístico e colaborativo, este projeto demonstra o compromisso com a formação de cidadãos conscientes e capazes de contribuir positivamente para o mundo em que vivem. ■

PRINCÍPIO 20 – EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL

A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum. Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional. A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.



As Jornadas de Educação do Município de Vila Franca de Xira reuniram 71 participantes, no Museu do Neo-Realismo e no Museu Municipal – Núcleo Sede com o objetivo debater temas associados à importância da Educação Artística na Educação, envolvendo docentes, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, técnicos com funções na área da educação, alunos e restante comunidade educadora.

“É hoje uma certeza comprovada cientificamente que a Arte como expressão pessoal e cultural se apresenta como um instrumento essencial no desenvolvimento social e humanista das crianças e dos jovens, desenvolvendo a perceção e a imaginação, possibilitando a apreensão da realidade do meio envolvente, e desenvolvendo a capacidade critica e criativa, assumindo-se ainda como o instrumento por excelência para educar as emoções. Em Portugal, a legislação recente reforça o papel das artes na educação, reconhecendo-as como estruturantes. O Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória estabelece a matriz de princípios, valores e áreas de competên-

cias a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo. Este perfil preconiza uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos.

Esta iniciativa pretendeu ainda promover contribuir para os objetivos do ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável n.º 4) – garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos- promovendo o conceito de Vila Franca de Xira, Cidade Educadora. ■

PRINCÍPIO 2

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação, seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios da justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção dos seus habitantes.



VILA VERDE

EXPOSIÇÃO “Quinta da Re-Descoberta”

Numa demonstração de grande criatividade e imaginação, decorreu a exposição “Quinta da Re-Descoberta”, com trabalhos das crianças do ensino básico e jardins de infância do concelho de Vila Verde, refletindo a reutilização de materiais e a defesa do meio ambiente na atividade agrícola e no mundo rural.

Patente no edifício dos Paços do Concelho durante o mês de junho, a exposição resultou do trabalho desenvolvido no âmbito do Projeto ‘Escola+Verde’ e do Programa Regime de Fruta Escolar, numa iniciativa promovida pelos serviços municipais de educação, do ambiente e dos agrupamentos escolares.

O Projeto Escola+Verde, iniciado há 14 anos, é uma iniciativa pioneira, desenvolvida pelo Município de Vila Verde, implementado em todos os estabelecimentos do 1º ciclo e do pré-escolar do concelho, tem como prin-

cipal objetivo promover uma cidadania ativa e participativa, valorizando ações de sustentabilidade desenvolvidas por cada escola, sendo já considerado, parte integrante das suas rotinas diárias. Assegurar a sustentabilidade a longo prazo tem sido o principal objetivos deste projeto, que exige o envolvimento e a adoção de comportamentos responsáveis e uma intervenção mais ativa de todos os envolvidos.

Na ‘Quinta da Re-Descoberta’, as crianças foram desafiadas a criarem, com recurso a materiais de desperdício, espaços e atividades próprias de uma quinta, como a lavoura, a horta, o pomar, os animais, o moinho, árvores, arbustos e agricultores.

O Regime de Fruta Escolar (RFE) resulta de uma iniciativa da União Europeia (UE) para promover hábitos saudáveis e uma dieta equilibrada entre as crianças,

tendo em mente um grande objetivo: mudar os seus hábitos alimentares, para reduzir a obesidade infantil.

O município aderiu ao programa no ano letivo 2009/2010 e prevê a distribuição de uma fruta ou legume, duas vezes por semana, a todas as crianças que frequentam o pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico, assim como a implementação de medidas de acompanhamento articuladas anualmente com os agrupamentos de escolas. Desta forma, pretende-se promover iniciativas educativas e de **sensibilização, reforçando a importância do consumo de frutas e hortícolas.** ■

PRINCÍPIO 2- POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

“As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.”





ASSOCIAÇÃO
INTERNACIONAL DE
**Cidades
Educadoras**

A COMISSÃO DE COORDENAÇÃO **INFORMA**



ASSOCIAÇÃO
INTERNACIONAL DE
**Cidades
Educadoras**

Cidades educadoras, cidades das crianças, cidades para todos!

IX CONGRESSO NACIONAL DA REDE TERRITORIAL
PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS

**TORRES VEDRAS
8-11 NOV. 2023**



IX CONGRESSO NACIONAL RTPCE de 8 a 11 de novembro, em Torres Vedras

“Cidades educadoras, cidades das crianças, cidades para todos!” é o tema do IX Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras. Convidamos todos a juntarem-se a nós nestes dias de reflexão sobre o papel da cidade educadora enquanto território que pretende oferecer não só às crianças, mas a todos os grupos da nossa sociedade, um ambiente ideal para que possam viver de forma plena a sua cidadania e encontrar no espaço urbano um espaço de realização individual e coletivo.

Através do link <https://www.cm-tvedras.pt/educacao/ix-congresso-das-cidades-educadoras/enquadramento-congresso/>, poderão obter informações sobre o programa do congresso.

Esperamos encontrá-los a todos, em Torres Vedras, de 8 a 11 de novembro de 2023!

Já é possível aceder ao sítio Web específico da edição de 2023 e consultar o Guia com orientações para preparar a celebração e descarregar o cartaz e outros materiais:

WEB DIA INTERNACIONAL 2023

Mais de 350 municípios já participaram, pelo menos numa edição da celebração. Estamos a contar convosco!

DIA INTERNACIONAL DA CIDADE EDUCADORA 30 de novembro

No próximo dia 30 de novembro celebraremos a oitava edição do Dia Internacional da Cidade Educadora sob o lema “*A cultura, fonte de criação e de aprendizagem na Cidade Educadora*”.

Como Cidades Educadoras, promovemos o acesso à cultura, garantindo a igualdade de oportunidades para a sua fruição; reconhecemos as diferentes culturas e manifestações culturais presentes no território e fomentamos uma educação artística de qualidade que permita o desenvolvimento pessoal e coletivo. Nas nossas cidades, a cultura e a arte são um importante meio de inclusão e capacitação social.

Com esta celebração procuramos mobilizar todos os agentes culturais dos vossos municípios numa celebração dinâmica e participativa que promova o diálogo e sirva para dar a conhecer as oportunidades artísticas que o município oferece e contribuir para a geração de novas sinergias e aprendizagens.





ASSOCIAÇÃO
INTERNACIONAL DE
**Cidades
Educadoras**

A COMISSÃO DE COORDENAÇÃO **INFORMA**

PRÊMIO CIDADES EDUCADORAS POR BOAS PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO EM VALORES



O Prêmio Cidades Educadoras é convocado com o objetivo de dar reconhecimento e visibilidade internacional ao trabalho realizado pelas Cidades Educadoras, bem como de destacar boas práticas que possam ser fonte de inspiração para outras cidades na construção de ambientes mais educadores.

O Prêmio será concedido a três **experiências inovadoras de três cidades associadas diferentes, no âmbito do tema da “Educação em valores”**.

Esta quinta edição pretende dar ênfase às boas práticas que educam para os valores cívicos e democráticos que permitem a convivência entre as pessoas e o respeito pelo planeta, e que promovem a solidariedade, a cultura da paz, a justiça social, a participação, a consciência ambiental e o compromisso com o bem comum (*Preâmbulo e Princípio 20 da Carta das Cidades Educadoras*).

Eixos do Prêmio:

- Promoção dos valores institucionais
- Cultura de paz
- Cocriação e participação nos valores comunitários

As cidades que reúnam estes requisitos podem **apresentar um máximo de 2 candidaturas até 17 de outubro de 2023**, enviando o formulário de candidatura (em inglês, francês e espanhol) e a carta de apoio do Presidente da Câmara/Prefeito(a) para: bidce@bcn.cat.

As candidaturas serão avaliadas por um júri internacional composto por representantes de várias cidades do Comité Executivo da AICE e por académicos/especialistas na matéria. A cerimónia de entrega do prémio terá lugar no âmbito do XVII Congresso Internacional da AICE, que se realizará de 21 a 24 de maio de 2024 em Curitiba (Brasil). Para mais informações, consultar em anexo os termos e condições do Prémio.

Mais informações em:

Prémio Cidades Educadoras por boas práticas na Educação em valores | Associação Internacional de Cidades Educadoras (edcities.org)

XVII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS



Os preparativos para o XVII Congresso Internacional das Cidades Educadoras estão avançando rapidamente. Será uma grande oportunidade para

compartilhar ideias e boas práticas sob o lema “Sustentabilidade, Inovação e Inclusão na Cidade Educadora: transformando o presente”.

Eixos temáticos do Congresso:

- 1) Sustentabilidade social: inclusão e pluralismo cultural;
- 2) Sustentabilidade ambiental e económica: inovação e transformação de territórios;
- 3) Educação para a sustentabilidade;

Modalidades de participação:

- Workshop: apresentações de experiências agrupadas em torno de um tema comum, com duração de aproximadamente 10 minutos;
- Diálogo direto: apresentações em grupos menores de aproximadamente 5 minutos, localizadas em diferentes cantos do Centro de Eventos;
- Póster: apresentações em formato digital

Prazo para envio de experiências: até 30 de setembro de 2023, por meio do formulário disponível no seguinte link: Envio de experiências – XVII Congresso Internacional das Cidades Educadoras (curitiba.pr.gov.br)

As experiências recebidas passarão por um processo de avaliação e seleção pelo Comité Científico do evento. Entre 15 e 30 de novembro de 2023, será informado quais foram selecionadas e em qual modalidade. Consulte todas as informações no site oficial do Congresso: XVII Congresso Internacional das Cidades Educadoras (curitiba.pr.gov.br)

**Esperamos por si
de 21 a 24 de maio de 2024
em Curitiba!**

FICHA TÉCNICA

Coordenação Editorial Município de Lisboa Coordenação Gráfica |
Município de Lisboa
Design e paginação Catarina Amaro da Costa (CML/SG/DRI/UCCLA)

Contatos da Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa
manuela.raimundo@cm-lisboa.pt | tel. 218 171 142

[EDCITIES.ORG/LINK"PORTUGAL"](https://edcities.org/link/portugal)

RTPCE